ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 227

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Fallando seriamente, não é um facto espantoso, sabendo-se que da educação dos filhos depende a sua vida ou a sua morte, a sua ventura ou a sua desventura, que não se diga uma unica palavra sobre a educação daquelles que dentro em pouco serão chefes de familia? Não é realmente monstruoso abandonar o destino de uma geração nova aos azares dos costumes desassisados, ás paixões, á phantazia, addicionado ás observações das amas ignorantes e aos prejuizos dos avós?

Se um negociante começasse os seus negocios sem possuir conhecimento algum de arithmetica e de escripturação commercial, a sua loucura arrancar-nos-hia exclamações e preveriamos as desastrosas consequencias de tal necedade.

Se vissemos algum individuo, sem o estudo previo da anatomia, estabelecer-se como operador cirurgico, ficariamos admirados de tal audacia e compadecidos das suas victimas.

Ás dezenas de milhar de individuos que morrem em consequencia da fraqueza da sua constituição, addicionae as centenas de milhar que sobrevivem com constituições fracas e os milhões delles que vegetam com constituições menos fortes do que poderiam ter, e tereis uma approximada idéa do systema lançado sobre a sua descendencia pelos paes que ignoram as leis da vida. Considere-se ainda por um momento que o regimen a que as crianças estão sujeitas, influe a todos os instantes sobre ellas, produzindo o bem ou o mal de toda a sua vida; que ha vinte caminhos que conduzem á desgraça emquanto só ha um que leva á felicidade e tereis uma idéa do enorme desarranjo que por toda a parte produz a ignorancia, o systema desleixado que ordinariamente se usa.

Será prudente vestir uma criança com roupas demasiadamente finas e curtas e deixal-as assim brincar, tendo os membros vermelhos de frio? Tal imprudencia far-se-ha sentir em toda a sua existencia futura já em doenças, já obstando ao seu desenvolvimento regular, já na falta de energia, já noma madureza menos vigorosa do que deveria ter sido, já nos consequentes obstaculos ao bom exito e á felicidade. Condemnaes as crianças a uma dieta monotona, ou a uma alimentação insufficiente? Homens ou mulheres do futuro as suas faculdades physicas e a sua energia deverão forçosamente diminuir. Prohibis-lhes os divertimentos alegres ou (estando sufficientemente enroupadas para andarem expostas ao tempo) são retidas em casa durante o tempo frio? Podemos ter a certeza que ellas não chegarão á medida da saude e de força que por outra forma alcançariam. Quando os rapazes e as raparigas vão crescendo doentes e fracos, os paes ordinariamente consideram este facto como uma desgraça, como uma provação da Providencia.

Raciocinando por esta forma catholica, entendem que os males succedem sem causas, ou que essas causas são sobrenaturaes. Completo erro. Em muitos casos essas causas são indubitavelmente herdadas; mas no seu maior numero são provenientes dos methodos errados. Quasi sempre os paes são os verdadeiros responsaveis de todos estes males, dessa fraqueza, dessa depressão, dessa miseria. Encarregaram-se de vigiar, hora a hora, a vida dos filhos; com um desleixo cruel não quizeram aprender coisa alguma respeitante aos processos vitaes que elles estão falseando a todos os momentos pela absoluta ignorancia das leis physiologicas as mais simples, foram minando dia a dia a constituição dos filhos; condemnando por esta maneira á doença e á morte permatura não só a elles, mas tambem á sua descendencia.

(Continua).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1893

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Por um recente Decreto, de que nos deu noticia um telegramma ante-hontem (publicado pelo *Jornal do Recife*, foram reorganisadas as administrações das Estradas de Ferro Sul e Central de Pernambuco, passando a ser dirigidos por esta unicamente os trabalhos de sua juncção com a Central de Alagôas, e pela primeira as demais ligações que visam pôr em communicação os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Era semelhante medida desde muito reclamada pela direcção da Estrada de Ferro Sul, que, tendo o seu centro de acção em Palmares, cerca de 125 kilometros ao Sul do Recife, difficilmente podia dividir a sua attenção fiscal entre o ramal em construcção ao sul e os em andamento ao norte; e comprehende-se que, satisfazendo aquelle reclamo, o Governo Federal attendeu á uma necessidade da administração, que por todos os titulos era justificada.

Mas o que se não justifica, e, mais ainda, merece todas as condemnações deste Estado inteiro, é — o que já hontem foi denunciado pelo *Commercio de Pernambuco* — a transferencia do escriptorio central da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com todas as suas officinas e dependencias, para a cidade de Maceió, medida que o *Commercio de Pernambuco* diz estar no intuito do Governo Federal, e nós asseveramos, baseados em informações que temos por seguras, está consignada no alludido Decreto.

Podemos mesmo adiantar, sem quebra da confiança em nós posta, que, para que quanto antes entre em execução tão leviana quão vexatoria medida, foram expedidas ordens telegraphicas do Rio de Janeiro ao Sr. director engenheiro chefe interino da Estrada de Ferro Sul, ordens sem duvida dadas directamente ao Sr. Dr. Saldanha, engenheiro chefe effectivo dessa estrada, o qual já deve ter partido da Capital Federal, onde se achava á serviço, visto como é aqui esperado no dia 8 do corrente mez.

Assim, é evidente que, á menos que todos nós — imprensa, commercio, lavoura, associações e povo — façamos ouvir energicos clamores e protestos contra semelhante acto, consummar-se-ha brevemente o grande esbulho, que ha-de fatalmente trazer enorme damno á Pernambuco, prejudicando-lhe extremamente todos os interesses, pois que, ainda mais do que o infeliz ramal de juncção das estradas Sul de Pernambuco e Central de Alagôas, a transferencia do escriptorio central de Palmares para Maceió trará o desvio da producção sertaneja deste Estado para o de Alagôas.

Por mais incredivel que pareça, o facto brutal é este: o Governo Federal, sem autorisação do Congresso, sem ouvir siquer quem tinha e tem competencia para fallar em nome do Estado de Pernambuco, sem consultar os magnos interesses deste Estado, e até saltando por cima dos proprios interesses da Estrada Sul e por tanto contrariamente aos interesses da União, representados por essa linha-ferrea; o Governo Federal, dizemos, resolveu e mandou executar a transferencia indicada!

Não podia fazel-o e não o fez legalmente, porque a autorisação legislativa para construir o Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, de poucos annos á esta parte chrismada com o nome de Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, embora tenha considerado essa linha de interesse geral, fixou-lhe o termino nos limites deste Estado e deu por séde á sua direcção technica e administrativa o mesmo Estado.

Não podia, em boa logica, fazel-o tambem sem ouvir ao Estado de Pernambuco, por intermedio do honrado governador e das diversas corporações cujos interesses respeitaveis medida de tanto alcance podia offender, como irremissivelmente acontecerá se fôr levada por diante.

Finalmente, não podia fazel-o se bem consultasse os interesses da propria estrada de ferro e os da União, porque excede toda a comprehensão, é a mais absurda de todas as idéas collocar em Maceió a séde da administração de uma ferrovia cujo inicio fica em Pernambuco e cujo termino, quando concluido o ramal de juncção com a Central de Alagoas, distará de Maceió cerca de 90 kilometros.

Assim a questionada transferencia do escriptorio central, officinas e dependencias da Estrada de Ferro Sul para Maceió é incongruente, prejudicial, anarchica, illegal. Demais, importará n'um onus enormissimo para cobrir o qual o Congresso Nacional não votou credito.

Com effeito, a referida transferencia, sem contar a grave perturbação que na vida de cerca de 1,200 funccionarios e operarios ha de determinar, importará no abandono e perda notavel nos edificios existentes em Palmares, e na construcção de novos edificios e montagem de novas officinas e dependencias em Maceió.

E tudo isto ha de custar sommas fabulosas, que ainda mais precarias tornarão as condições da Estrada de Ferro Sul, uma das mais caras do Brasil.

A' nada disso, entretanto, attendeu o governo federal. Com um rasgo de penna decretou a transferencia, percam-se embora todos os interesses em jogo!

Lavramos, pois, aqui o nosso protesto contra o esbulho feito a Pernambuco, e concitamos todas as classes ponderadoras á se nos associarem nesse solemne protesto.

Salvemos a dignidade desta terra.

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 117 A, DE 15 DE SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º As companhias ou sociedades anonymas poderão emittir emprestimos em obrigações ao portador (debentures), de conformidade com o disposto nesta lei.

§ 1.º As obrigações que as sociedades anonymas emittirem terão por fiança todo o activo e bens de cada companhia, preferindo a outros quaesquer titulos de divida.

I. Liquidando-se a sociedade, os portadores dessas obrigações (obrigacionistas) serão pagos antes de quaesquer outros credores, os quaes não serão admittidos senão depois de recolhidas todas ellas, ou de depositado o seu valor.

II. A preferencia assegurada aos obrigacionistas não prejudica aos credores hypothecarios, antichresistas e pignoraticios, quanto ás hypothecas, ás antichreses e aos penhores anterior e regularmente inscriptos.

§ 2.º As sociedades anonymas que contrahirem taes emprestimos poderão abonal-os especialmente com hypothecas, antichreses e penhores, ficando fóra do commercio, nesse caso, e só nelle, os bens especificados em garantia dessas operações.

Na inscripção e transcripção respectiva se observará o disposto no decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890, sem prejuizo do estabelecido nesta lei, art. 4º.

§ 3.º O valor total das emissões de uma companhia não excederá ao do capital estipulado nos seus estatutos.

§ 4.º Exceptuam-se desta regra:

1.º as associações de credito hypothecario:

2.º as associações de estrada de ferro, navegação, colonisação e mineração:

3.º as que segurarem o excesso mediante titulos de divida da União, dos Estados ou das Municipalidades, cujo vencimento coincida com o das obrigações, depositando-se estas no Thesouro, ou nas repartições federaes de fazenda, nos Estados, até á sua emissão.

§ 5.º Não se fará emissão de obrigações sem prévia deliberação da assembléa geral dos accionistas, adoptada por tantos socios quantos representem, pelo menos, metade do capital social em reunião a que assista numero de accionistas correspondente a tres quartos delle, pelo menos.

A acta dessa assembléa será publicada na folha official e em uma das de maior circulação do logar.

§ 6.º Na acta da assembléa geral serão exaradas as condições essenciaes da emissão que se resolver.

§ 7.º A inobservancia de qualquer destes preceitos (§§ 5º e 6º) envolve nullidade, em proveito dos obrigacionistas.

Art. 2.º Autorisada assim a emissão, antes de leval-a a effeito, os administradores da sociedade publicarão na folha official, e em uma das de maior circulação do logar onde a emissão se houver de fazer, um manifesto annunciando:

1.º O nome, o objecto e a séde da sociedade;

2.º A data da publicação, na folha official, de seus estatutos, bem como das alterações por que tiverem passado;

3.º A data da publicação official da acta da assembléa geral que resolveu a emissão e lhe fixou as condições, precisando-se os jornaes onde essa publicação se fez (art. 1º §§ 3º e 4º);

4.º O importe dos emprestimos anteriormente emittidos pela sociedade;

5.º O numero e o valor nominal das obrigações, cuja emissão se pretende, com o juro correspondente a cada uma, assim como a época e as condições da amortisação ou do resgate, e do pagamento dos juros;

6.º O activo e o passivo actual da sociedade;

7.º, Havendo bens hypothecarios, a individuação dos que a sociedade offerece á hypotheca em garantia do emprestimo, com a data da inscripção provisoria, a que se refere o art. 3º § 2º.

§ 1.º Estas enunciações, salvo as dos ns. 6 e 7, serão reproduzidas nas listas de subscripção bem como nas obrigações (*debentures*).

§ 2.º Os titulos de obrigação (*debentures*), alem das especificações expressas neste artigo, ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 7, terão estampados á margem, numeradamente, os *coupons* correspondentes ao pagamento periodico dos juros, accrescendo a esses requisitos:

1.º A designação da serie a que a obrigação pertencer;

2.º O seu numero de ordem;

3.º A data da inscripção do emprestimo no registro geral (art. 4º);

4.º A assignatura de um administrador, pelo menos.

§ 3.º O typo das obrigações será uniforme em cada série.

§ 4.º Não é licito abrir emissão de serie nova, antes de subscripta e realizada a anterior.

§ 5.º Em caso de inobservancia das formalidades estatuidas neste artigo até ao § 3º, inclusivamente, o tribunal poderá, conforme as circumstancias, pronunciar a nullidade da emissão em beneficio dos obrigacionistas.

§ 6.º Nos casos de venda publica de obrigações, os cartazes, prospectos, annuncios e circulares, bem como as notas de compra, conterão as declarações exigidas para a emissão neste artigo, ns. 1 a 5.

Pela violação desse artigo, ficarão solidariamente sujeitos a perdas e damnos aquelles a quem ella fôr imputavel.

§ 7.º Aos mutuantes, para sua garantia, emquanto lhes não forem entregues, poderá dar a sociedade mutuaria titulos provisorios, os quaes terão os mesmos requisitos deste artigo, § 2º, menos os coupons, e que serão equiparados ás debentures para todos os effeitos.

§ 8.º As sociedades anonymas que emittirem obrigações ao portador, publicarão, na primeira quinzena de cada semestre, o balanço do seu estado no ultimo dia do anterior.

Art. 3.º Nenhuma sociedade ou empresa de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qualquer condição, poderá emittir, sem autorisação do poder legislativo, notas, bilhetes, fixas, vales, papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste *em branco*, sob pena de multa do quadruplo de seu valor e de prisão simples por quatro a oito mezes.

A pena de prisão só recahe sobre o emissor, e a de multa, tanto sobre este, como sobre o portador.

§ 1.º Incorrem na mesma penalidade os administradores das sociedades que emittirem titulos de obrigação (debentures) ao portador sem os requisitos da presente lei.

§ 2.º O disposto neste artigo não comprehende os recibos e mandatos ao portador, passados para serem pagos na mesma praça, em virtude de contas correntes, comtanto que sejam de quantia superior a 100$000.

Taes recibos e mandatos deverão, todavia, ser apresentados no prazo de tres dias, contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador.

Art. 4.º No registro geral das hypothecas haverá um livro especial, destinado á inscripção dos emprestimos em obrigações ao portador, contrahidos pelas sociedades anonymas.

Cada inscripção neste livro conterá, além das averbações necessarias, as fixadas por esta lei, art. 2º, ns. 1 a 5.

§ 1.º A propriedade entre as series de obrigações emittidas por uma companhia se firma pela ordem da inscripção, nos termos deste artigo.

A inscripção é essencial para esse fim, assim como para a preferencia contra terceiros.

§ 2.º Aberta a subscripção de um emprestimo em obrigações ao portador «debentures» sobre garantia hypothecaria, os directores da sociedade requereram immediatamente a inscripção eventual dos bens offerecidos em hypotheca a beneficio da communhão dos futuros portadores desses titulos; pena de responderem por perdas e damnos para com os prejudicados pela demora.

I. A hypotheca ulteriormente constituida decorrerá da data dessa inscripção.

II. A inscripção tornar-se-ha definitiva no prazo de seis mezes, sob pena de perempção, pela menção, á margem, da data do acto definitivo da hypotheca; ficando solidariamente responsaveis para com os credores prejudicados os administradores da sociedade.

§ 3.º Qualquer obrigacionista poderá promover a inscripção de emprestimo, sanar as lacunas, irregularidades ou inexactidões occorridas na inscripção feita pelos directores.

Neste caso o official do registro notificará á administração da sociedade, para que lhe ministre as indicações e documentos convenientes.

Art. 5.º No caso de insolvencia ou liquidação de sociedade anonyma e tratando-se do resgate das obrigações emittidas (debentures), é valida a proposta de accordo que a respeito fôr acceita e assignada por obrigacionistas, representando mais de dous terços do debito total emittido.

Art. 6.º As sociedades anonymas não poderão emittir obrigações reembolsaveis mediante sorteio a preço superior ao da emissão, sem que sujeitos fiquem taes titulos ao juro annual de 3 %, pelo menos, e sejam todos resgataveis pela mesma somma, de modo que o importe da annuidade, comprehendendo a amortisação e os juros, se mantenha igual em toda a duração do emprestimo: tudo sob pena de nullidade de emissão.

Paragrapho unico. Em caso de liquidação forçada, as obrigações desta especie não serão admittidas ao passivo senão pelo valor correspondente ao capital que se prefizer, reduzidas ao seu valor actual, á taxa de 5 %, as annuidades do juro e da amortisação por vencer. Cada obrigação representará importancia igual ao cociente desse capital, dividido pelo numero de obrigações ainda não extinctas.

Art. 7.º E' marcado o prazo de seis mezes da promulgação da presente lei, afim de que os administradores das sociedades anonymas resgatem os seus titulos ao portador (debentures), que não estiverem nos termos dos arts. 1º e 2º, sob as penas comminadas no art. 3º, § 1º.

Art. 8.º O Governo da Republica emittirá notas de 500 réis, 1$ 2$ e 5$ no valor de........ 5.000 000$ fazendo recolher igual somma em notas de 10$ para cima.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 15 de Setembro de 1893, 5º da Republica.— Floriano Peixoto. — Felisbello Freire.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1893

Alfredo Augusto Machado Porto, pedindo que se lhe mande averbar uma escriptura publica independente do pagamento de qualquer imposto. —Indeferido, á vista do parecer do Dr. procurador fiscal.

Casimiro Alves de Souza, praça do corpo policial, pedindo aposentadoria.—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

José Gonçalves da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Thomaz d'Aquino Medeiros, amanuense da Casa de Detenção, pedindo prorogação de licença por mais dous mezes.—Requeira por intermedio do Dr. questor policial.

Trajano Alves de Mendonça.—Prejudicado.

— 3 —

Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico do municipio de Nasareth, pedindo prorogação de licença e pagamento de vencimentos.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Manoel Candido Bezerra, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Raphael Gibert D'Eberti, director do grupo de Zarzuellas Hespanholas, pedindo o theatro Santa Isabel para dar alguns espectaculos.—Informe a inspectoria dos theatros.

Saturnino José dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 225.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 8º districto municipal, Manoel José Luiz e Francisco Tenorio, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Anna Umbelina das Dores, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Bezerra de Araujo por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Cypriano Gomes e Germana Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Firmino Ferreira Guimarães, por crime de ferimentos; e Manoel Anastacio da Silva, como desordeiro.

— A' proposito de uma prisão effectuada hontem na freguezia do Recife e da qual se occupou a «Gazeta da Tarde» de hontem mesmo dirigio-me o subdelegado respectivo o seguinte officio:

« Subdelegacia da freguezia do Recife, 5 de Outubro de 1893.

« Tendo a redacção da «Gazeta da Tarde» de hontem, com a falta de escrupulo que lhe é peculiar, imaginado a prisão de «um homem do povo, selvaticamente espancado por soldados da policia desta freguezia e por mim, passo a informar a V. S. o que exactamente se deu.

« O individuo appellidado de «homem do povo» pela «Gazeta da Tarde», é o celebre desordeiro conhecido por João Magro, homem de máos instinctos e que tendo, ha mezes, ferido com duas facadas, ao soldado municipal João Casado Lima e sendo dois dias depois preso pelo mesmo soldado, após grande resistencia, prometteu vingar-se deste.

« Effectivamente encontrando-se hontem João Magro com o soldado Casado Lima, inesperadamente investio contra elle, dando-lhe em seguida um enorme golpe na cabeça com uma faca de cortar peixe.

« O soldado, collocando-se na defensiva, depois de ferido, puxou do sabre e com elle fez um pequeno ferimento em seu offensor.

« Nessa occasião, passando eu pela rua da Guia, onde se dava o facto, acompanhado unicamente por minha ordenança, procurei immediatamente effectuar a prisão de João Magro, o que consegui depois de alguma resistencia opposta por elle.

« Posso affirmar a V. S. que depois de preso nenhuma violencia soffreu João Magro, cumprindo notar ainda que achando-se o povo que então se reunira no lugar, disposto a matal-o, eu o garanti com risco de minha propria vida, não consentindo absolutamente que o offendessem.

« Contra João Magro, que fil-o recolher á Casa de Detenção, procedo ás diligencias legaes, as quaes opportunamente darei o conveniente destino.

« Saúde e fraternidade—Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial.—O subdelegado, *Emilio Ferreira de Mello.* »

— Esteve hontem á noite como official de ronda-maior, o capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima, que me communicou não ter occorrido novidade alguma digna de menção.

— No dia 23 do mez findo, ás 3 horas da manhã, no engenho Timbó-assú do municipio de Ipojuca o individuo conhecido por Pedro Cachimbo, assassinou com um golpe de machado a Maria de tal, com quem vivia amasiado.

O delinquente foi preso em flagrante; mas na occasião de ser conduzido para a cadeia, procurou evadir-se e tomando a estrada foi atropellado pelo trem da ferro-via de S. Francisco, que occasionou-lhe diversos ferimentos, vindo a morrer tres dias depois.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

— No dia 23 do mez ultimo, travaram lucta no engenho Cacão do municipio de Serinhãem, os individuos de nomes Antonio Pedro e João de Lima, resultando este assassinar aquelle.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na fórma da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1893

Antonio Felino da Rocha.— Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 66, á rua direita da freguezia de Afogados.

Simões & C.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsaveis pelo debito de anteriores inquilinos do predio n. 96, á rua Marquez do Herval.

Francisco Barbosa de Freitas.— Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 7, sito no Largo do Mercado.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Junte-se ao processo uma vez que o recurso tem de ser encaminhado a S. Exc. o Sr. Dr. Governador.

José Francisco Paes Barreto.— Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Domingos Pinto, Cesaria Barreto Carneiro Campello, Campos & Costa e Empresa das Obras Publicas. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco da Cunha Machado Beltrão.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Assegura-se que o Congresso será convocado em sessão extraordinaria no corrente mez.

A convocação tem por fim a questão bancaria.

— O senado occupa-se do processo Vicuna e dos ministros da dictadura, parecendo porém que as reivindictas dos revolucionarios vencedores não irão muito longe.

Dizia-se mesmo de Valparaiso ser provavel, que no dia anniversario do triumpho da revolução fosse decretada amnistia para todos os delictos politicos.

— O governo resolvera estabelecer um porto sanitario em Punta Arenas para vigiar as embarcações procedentes dos portos inficionados pelo cholera.

— O Sr. Pereira de Lima, secretario da legação brasileira em Valparaizo, partiu para o Rio de Janeiro.

— Os caciques americanos, levaram ao presidente da Republica, uma petição para que seja solto o réo politico Horacio Lara, preso, ha dous annos na Conceição.

Allegam os peticionarios, que Horacio Lara foi o historiador de sua raça, cantor dos seus feitos e que solto o levariam a viver entre elles.

Paraguay

Chegou a Assumpção o coronel D. Lorenzo Latone, ex-presidente da Republica Oriental, tendo regressado á mesma cidade as forças que o ministro da guerra mandara em observação ao Passo da Patria, por occasião dos acontecimentos de Corrientes, na Republica Argentina.

— O ministro brasileiro, Lins d'Almeida, no dia 7 festejou o anniversario da Independencia Brasileira, abrindo para isso os seus vastos salões e offerecendo nelles um sumptuoso baile ás suas relações.

O presidente da Republica esteve presente com sua familia, tendo sido numerosa e selecta a assistencia.

A funcção principiou pelo hymno paraguayo seguido do brazileiro, que foram ouvidos com patriotico enthusiasmo; e compondo-se ella de uma parte dansante e da outra musical, constou esta, segundo o programma, do seguinte:

1.ª «Hymno Nacional do Brazil.» — Piano e violino, pelo Sr. L. Tessada e joven Lins de Almeida.

2.ª Rubinstein.—«Valse Caprice.» — Piano, pelo Sr. Von Sanden.

3.ª Stadler.—«Variações sobre motivos da Traviata.» — Cythara, pela senhorita H. Lins de Almeida.

4.ª a) Faure—«Allelúia d'amour.» b) Gounod—«Chanson du printemps» —Canto, pelo Sr. Géorges Révoil.

5.ª Ascher—«Phantasia sobre a Lucia de Lammermoor.» Piano, pela senhorita Katie Stewart.

6.ª a) Adhemar—«Romance.» b) Schubert—«Serenata.» Cythara forte, pelo Sr. E. Messmer.

7.ª Singelee—«Phantasia sobre o Trovador.» Violino, pelo joven Lins de Almeida.

8.ª C. Voss— Ecumes de perles de champagne» —Piano, pela senhorita M. Casal Ribeiro.

9.ª «Hymno da Independencia do Brazil,» cantado pelas meninas Lins de Almeida.

Acompanhamentos pelo Sr. L. Tessada.

Terminada esta parte da festa, preludiaram alegres quadrilhas e iniciou-se o baile, que de principio a fim correu animadissimo.

O Sr. ministro e sua familia dispensaram as maiores attenções e amabilidades aos seus convidados; e estes que por sua vez com a franqueza e cordialidade com que gosavam da festa, lhe manifestaram o quanto lhes fôra ella grata.

A imprensa de Assumpção faz as mais lisongeiras referencias a festa da legação brasileira e alguns jornaes descrevem-n'a minuciosamente com elogios ao ministro Dr. Lins de Almeida.

—Foi fuzilado em cumprimento de sentença o réo Agapito Duarte, que commettera em Villa Rica triplice assassinato, ha obra de 8 mezes.

Si o crime que assim se punio, foi um acto que horrorisou, a execução da pena imposta não emocionou menos por incidentes que precederam a mesma execução.

Republica Argentina

Coagidos pelo estado de sitio e forte pressão do governo não conté a folha bonarenses noticias seguras do que desgraçadamente se está passando na Republica Argentina.

Entretanto, pelos telegrammas e noticias que o governo tolera ou manda que se publique, se deprehende que a conflagração é geral em toda a Republica, parecendo que apesar de toda a força militar e dos interesses militaristas e financeiros que o cercam, o governo não levará a melhor contra o povo.

No entretanto, foi descoberto um plano de revolução de varios batalhões, que devia realisar-se a 30 de Setembro.

O commandante do 11 de linha, que estava em Tucuman, sabendo da combinação, mandou telegraphar ao Governo de Buenos Aires, inteirando-o do projecto de sublevação; o telegraphista que tambem era revolucionario, antes de passar o telegramma avisou aos officiaes, revoltando-se estes immediatamente.

— As tropas nacionaes adheriram á revolução na cidade de Santa Fé para onde marcham forças para combatel-as.

Os revolucionarios, porém, bateram-se em retirada na direcção sul da provincia. Mas varias colonias sublevaram-se e governo cahio em poder dos revolucionarios.

No combate o corpo de atiradores suissos causou numerosas baixas no 11º regimento de cavallaria.

Os jornaes do governo pediram calma ao povo de Buenos Aires e promettem que o presidente sufficará a revolução

— Os presos politicos de Santiago del Estero mataram os conductores e evadiram-se.

Em Tucuman, as forças nacionaes estão combatendo os revoltosos, que tem ahi em armas 6000 homens e onde não consta terem chegado as expedições do Dr. Pelligrini e do general Bosch.

— Foi convocada a guarda nacional em toda a Republica.

— Em virtude de todos estes successos e pelas medidas de rigor que se executam, a população da capital curte verdadeiras angustias.

A cidade de Buenos Aires, com effeito, está erma e durante a noite só transitam patrulhas pelas ruas. Em varios pontos da cidade estão armados cantões

Foi nomeado chefe de policia da mesma capital o Sr. Dr. Manoel Campos, correndo estar nomeado o general Julio Rocca, ex-presidente da Republica, general em chefe das forças nacionaes. Parece porém, que não aceitará.

— Os interventores nacionaes em S. Luis e em Santa Fé renunciaram as suas commissões, tendo sido o capitão Espindola, que trazia preso o Dr. Galisteo, assassinado nesta ultima cidade.

Tendo sido destruida uma parte da linha ferrea, houve um descarrilhamento na linha; assim como um destacamento de força de linha em diligencia para prender alguns revolucionarios foi repellido a tiro, morrendo dous officiaes.

Está confirmada a noticia da sublevação de companhias de guerra dos batalhões 3º e 9º de infanteria e 11º regimento de cavallaria, cujos officiaes fugiram para o Chile.

— Consta que o general Bernal foi derrotado pelos revolucionarios do Rosario, e chegaram a Buenos Aires 120 pessoas presas como implicadas nos successos revolucionarios que se vão desenrolando em Santo Izidro, tendo se realisado n'uma cidade de Buenos Aires no dia 25 mais 200 prisões.

— Desappareceu o chefe do partido radical Dr. Além, a quem procura se vivamente o contra quem á ordem de prisão achando-se elle refugiado na legação de Hespanha. O almirante Solier porém foi preso,

Noticias recebidas das provincias da Republica annunciam que a agitação augmenta, e que a situação em geral é muito critica dizendo-se ultimamente que o Sr. Pellegrini, nomeado interventor na provincia de Tucuman, acaba de chegar a esta cidade, com a divisão Bosch, e que a revolução de Santa Fé torna grandes proporções.

Por ordem da policia o jornal «La Nacion» foi suspenso, tendo-o sido de novo «El Diario».

— Confirma-se a ordem de prisão e desterro do Dr. Bernardo Irigoyen.

Duas torpedeiras da esquadra argentina surtas em S. Fernando uniram-se á revolução. O encouraçado «Nove de Julho» addicto ao governo atacou-as a tiros.

Ficaram mortos dous machinistas e um guarda-marinha e muitos feridos.

Uma das torpedeiras cahio prisioneira e a outra fugio para o porto de Colonia no Estado Oriental, onde a guarnição a abandonou.

Attribue-se a sublevação das torpedeiras ao coronel Espina que foi aprisionado e provavelmente será fuzilado.

O resto da esquadra continúa com o governo.

Na canhoneira «Murotori» houve uma explosão que causou gráves avarias no navio.

Informam a ultima hora que o encouraçado «Los Andes» sublevou-se igualmente,

acompanhado de outros navios contra o governo.

Deu-se o facto em frente á ilha de Martin Garcia, levando 3.000 espingardas Mauser e 600.000 cartuchos.

Partiram varios navios para apprehendel-o com ordem de mettel-o a pique.

O governo tratava de impedir que seus nacionaes embarcassem em vapores que seguiam para Montevidéo.

Trezentos, que já estavam a bordo, foram desembarcados.

As noticias recebidas de diversos pontos do interior são contradictorias.

A opinião geral é que a situação se aggrava de mais em mais e que receiam-se importantes acontecimentos.

Mas telegrapha de Tucuman o Dr. Pellegrini que as forças governistas haviam entrado na cidade, libertando os presos politicos, prendendo a junta revolucionaria e dominando a revolução.

— Parece que o Congresso será encerrado por algum tempo, procedendo o governo conforme a lei do estado de sitio. Falla-se em dictadura, sendo apontado o general Campos.

Está interdicto o telegrapho em toda a Republica e as linhas são cuidadosamente vigiadas.

— Continuam interrompidas as estradas de ferro do Rosario.

Consta que tentaram envenenar ao general Manoel de Campos, chefe de policia interino.

— Em algumas povoações da provincia de Buenos Aires, flagellada pela guerra civil, já se sentia falta de viveres.

Republica Oriental

O presidente da Republica pretendia offerecer um banquete ao Sr. Dr. Victorino Monteiro, nosso representante diplomatico, pela honrosa e feliz solução que teve o conflicto na fronteira de Sant'Anna do Livramento.

Como noticiamos, o Sr. Dr. Victorino Monteiro, francamente autorisado pelo Sr Marechal Vice-Presidente da Republica, mandou prender e demittir os culpados do conflicto e fez sahir daquella cidade para Porto Alegre o general Isidoro, que mostrava-se reluctante em obedecer ás suas ordens.

Outras demonstrações de apreço se preparavam tambem em Montevidéo ao diplomata brazileiro.

— O conselheiro Silveira Martins, chefe do partido federalista, tivera larga conferencia com o ministro das relações exteriores, Dr. Herreray Espinosa.

— No dia 9 a commissão permanente do Congresso approvára a promoção apresentada pelo Governo no quadro de officiaes generaes do exercito.

— No dia 11 principiou a ser publicado «Los Debates», que se propõe a sustentar a candidatura presidencial do Dr. Francisco Banza.

E' de grande formato e tem como principaes redactores os Srs. Duran, Lenguas e Schiafino.

— Foram presos, por ordem do chefe de policia, o general Belen e seu filho, o tenente Belen, por desacatos no campo de manobras de Punta Carretas.

— O coronel Justino Muniz foi designado para commandar as forças estacionadas no departamento de Cerro Largo.

— O Governo recebera pelo vapor allemão «Pernambuco», a primeira remessa de espingardas Mauser para o exercito.

— Acham-se recolhidos á Montevidéo muitos emigrantes politicos argentinos, sendo esperado a todo momento o Dr. Bernardo Irigoyen, cujo desterro causou profunda impressão.

— Falla-se que o coronel Espina soffrerá conselho de guerra, dizendo-se que talvez seja fuzilado. Nessa triste perspectiva os estudantes de Montevidéo pediram ao Presidente da Republica que usasse de sua influencia junto ao Presidente da Republica Argentina para que commute a pena, porque Espina é de origem oriental.

Todavia, corre com insistencia que o mesmo coronel foi já fuzilado.

— Em Montevidéo constava o seguinte sobre a revolução argentina:

A estrada de ferro de Santa Fé a Cordoba suspendeu os trens por terem os revolucionarios destruido as pontes.

No Rosario triumphou a revolução.

O Dr. Alem, chefe dos radicaes e senador, com licença do Senado, será julgado; continúa, porém, asylado na legação allemã.

O Governo recebeu noticias de que Santa Fé, que estava em poder dos revoltosos foi retomada por forças do general Bemal, depois de luterem.

Os revoltosos fugiram para o Rosario, sendo presos os cabeças.

A cidade de Buenos Ayres está tranquilla.

E' crença geral que a revolução em Santa Fé, Tucuman e Rosario será dominada.

O Governo affirma que o couraçado «Andes» foi aprisionado.

Receia-se que se tenha perdido o barco «Cesar Canto», que sahira de Montevidéo para Nova-York, dirigido por Fondacaro com tres companheiros.

Perú

O ministerio pedio demissão collectiva.

Isto porque o presidente demittio o ministro do governo, Sr. Zavala.

A demissão collectiva não foi aceita.

— A campanha eleitoral presidencial continúa a agitar essa republica e as camaras que estão reunidas, devem no fim da sessão proceder á eleição.

A antiga popularidade do general Cacéres parece ir desapparecendo, excepto entre os indios de la terra. E' elle chefe do partido constitucional ou militar, de que é chefe e que o elegeu presidente de 1886 a 1890.

Exercer um poder pessoal quasi dictatorial, tendo imposto para seu successor o general Morales Bernardez, actual presidente.

O partido cacerista está em opposição ao Congresso e a sua imprensa preconisa a dissolução das camaras e um plebiscito

O partido civil, porém, fundado em 1870 pelo illustre Manoel Pardo, quer a presidencia pela opinião publica e pela maioria das duas camaras.

A principio este partido lembrou a candidatura de Manoel Candacen, diversas vezes presidente do senado e tambem Valcarcel, presidente do conselho, mas fatalmente julgou prudente ligar-se aos democratas e adoptar a candidatura de Pierola, antigo dictador da republica na occasião da guerra com o Chile.

A luta parece que será tenaz. Os militares não estão dispostos a deixar o poder e Pierola prepara-se para uma guerra aberta. Expulso do paiz ha alguns annos e desejando voltar—não deixará aos caceristas o poder, sem tentar um golpe de mão.

Tendo chegado a Iquique, porto chileno, visinho á fronteira, sul do Perú, vai alli fazer o seu campo de acção.

Diz uma revista de que extrahimos esta noticia, que Pierola obteria um importante auxilio pecuniario da casa Dreyfus de Paris, comtanto que regulasse as consideraveis dividas que esta casa, antiga agencia financeira do Perú, tem com o governo.

Pierola, quando no poder, reconheceu essas dividas no valor de oitenta milhões de francos. Os seus successores, porém, não só repelliram esse accordo, mas ao contrario declararam a casa Dreyfus devedora a republica.

Bolivia

O congresso declarou o general Doza, indigno de ser boliviano, e a mocidade de La Paz, celebrou um meeting contra o mesmo.

No entretanto, o governo annuncia que o general Duza, voltará a La Paz e submetter-se-ha á lei.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Nos circulos parlamentares se annuncia que o senador Stewart propoz a accusação do presidente Cleveland.

— O governo acaba de chamar concurrencia para construcção de uma torpedeira capaz de mergulhar debaixo das redes que protegem os encouraçados, de fazer partir um torpedo por debaixo destes e affastar-se sem incidente.

Tinham se apresentado oito propostas, mas nada se tinha deliberado.

Terminou depois de um trabalho em tres mezes, a contagem do dinheiro guardado ao thesouro nacional, por motivo de nomeação de um novo thesoureiro.

A commissão encarregada deste trabalho, e que se compunha de tres funccionarios superiores, ajudados por sessenta peritos contadores, trabalhou constantemente desde o primeiro dia.

Finalmente, no dia 28 de Agosto, poude o novo thesoureiro passar recibo ao seu antecessor, da quantia de 74037,4110, dollars!

—Ultimamente foi publicada esta carta dirigida pelo presidente Cleveland a Leão XIII, congratulando-se com S. S. pelo seu jubileu episcopal:

« Palacio Executivo, Washington, 9 de Junho de 1893.—A Sua Eminencia o cardeal Gibbons. Eminencia. Queira permittir-me transmittir, por seu intermedio, a Sua Santidade Leão XIII minhas sinceras congratulações na occasião do aureo jubileu do seu episcopado.

O prazer que se liga a esta expressão de minhas felicitações, cresce em expansão pela lembrança de que Sua Santidade sempre mostrou vivo interesse pela prosperidade dos Estados Unidos, e grande admiração por nossas instituições politicas.

Sou feliz em acreditar que estes sentimentos são fructos naturaes da solicitude do Santo Padre pelo bem-estar e felicidade das massas da humanidade, e de sua especial sympathia por todos os esforços tendentes a dignificar o homem, e promover a elevação moral e material daquelles que trabalham.

A bondade com que Sua Santidade aceitou ultimamente um exemplar da Constituição dos Estados Unidos, leva-me a suggerir que, se não parecer presumpção, ser-me-hia extremamente agradavel collocar nas mãos de Sua Santidade um livro contendo os papeis officiaes e documentos escriptos por mim durante o prévio periodo do meu cargo.

Vosso mui sinceramente.—*Grover Cleveland*».

A imprensa americana não deixou sem sua apreciação esse documento; e o *Washington Post* consignou estas palavras.

« M. Cleveland dirigio uma carta muito opportuna e graciosa ao papa, por occasião do aureo jubiléo do episcopado do venerando Padre.

O presidente e Sua Santidade já têm trocado entre si protestos e congratulações e nutrem um pelo outro sentimentos de genuina estima, sendo que de sua parte o Papa mostrou sempre profundo interesse no bem estar dos Estados Unidos, de modo a tel-o recentemente manifestado na nomeação de um delegado Americano na pessoa de Mgr. Satolli; e M Cleveland por sua vez tornou perfeitamente claro estes bons sentimentos que elle retribuio cordialmente por demonstrações de significação inequivocas.

Notar se-ha com satisfação que o presidente não se contenta com as formalidades polidas, porém, frias, a que se limitam usualmente communicações entre eminentes potentados.

O presidente não parou nas felicitações stereotypadas e banaes proprias de um anniversario augusto. Foi além, e infundio em sua mensagem o calor de sua consideração e sympathia pessoal ».

O mesmo jornal, na continuação do seu notavel editorial, cita o periodo affectuoso da carta de Mr. Cleveland, em que este pede para offerecer ao Pontifice o livro contendo seus escriptos officiaes.

Aqui está como o presidente eleito desta nação, protestante em sua grande maioria, trata o venerando Chefe da Igreja Catholica; como a imprensa livre e digna, neste paiz onde existe na realidade plena liberdade religiosa, aprecia o acto gracioso do presidente, e encara a nomeação de um delegado do Papa nos Estados-Unidos.

— Mr. John Karel foi nomeado consul dos Estados Unidos Unidos na Bahia, Estado da Republica Brazileira.

— Nos ultimos concursos das universidades americanas obtiveram as mulheres grandes triumphos.

Na Universidade de Chicago, Miss. Cora Saut teve o primeiro premio de historia e Miss. Alice Edwards Grats o primeiro premio de inglez.

Na Universidade de Michigan a Sra. Elizabeth Cook obteve o premio de philosophia e na Wester Reserve a Sra. Susana Sh des Cutler o de litteratura.

As Sras. Antonieta Ely e Cornelia Clapp alcançaram os premios de litteratura e de biologia.

Diz ainda um jornal que na Universidade de Minesota os premios de economia politica foram conferidos a duas moças.

— O cyclone que no mez passado atravessou o Atlantico, foi temeroso em seus effeitos desastrosos, pois causou grandes prejuizos pessoaes e materiaes.

No Condado de Beaufort o numero de victimas calcula-se n'um milhar, tendo sido, com excepção de tres, todas ellas pessoas pretas.

Nos Estados das Carolinas do Norte e do Sul as victimas excedem de 600, já tendo-se dellas encontrado 390 cadaveres. Só em Port Royal, na do Sul, o numero dos que succumbiram anda por 100, ficando a cidade toda devastada, e quasi em ruinas varias outras, nomeadamente Charleston e Colombia.

Em Savannah naufragaram, sem perda de vidas, 2 navios inglezes, 4 noruegezes, 1 italiano e 1 portuguez, sendo esta a barca «Audacia,» do Porto.

Na mesma Carolina do Sul, na Georgia e no Alabama foram muito prejudicadas as colheitas do algodão.

— Quatro wagons de comboio expresso cahiram de uma ponte, que está em reparação, perto de Springfield, no Massachussets.

Pereceram neste desastre 15 passageiros, e ficaram feridos 36, dos quaes 6 mortalmente.

— A corveta haitiana «Alejandro Pition,» foi a pique na costa americana, morrendo afogados o general Molinex, ministro Cohen e o consul Dejean, que iam a seu bordo.

Morreram tambem afogados 90 homens da tripulação.

INTERIOR

A dynamite

(D'*O Paiz* do Rio de Janeiro)

A mais eloquente prova da debilidade da revolta, do seu depauperamento moral, da impotencia a que a reduzio o protesto da opinião esclarecida, está na urdidura desse plano tenebroso que a imprensa hontem revelou ao publico, e que consistia na destruição do tunnel grande da estrada Central, para obrigar a cidade a render-se pela fome.

Se nos entristece amarissimamente que a idéa de um attentado tão sinistro e degradante tivesse phosphoreado no cerebro de um brazileiro, factor poderoso da reivindicação constitucional de 23 de Novembro, um dos homens em cuja bravura e patriotismo tanto deviam contar as instituições republicanas, desopprime-nos um pouco a alma a certeza de que o executor desse plano, o dynamitista ao soldo dos revolucionarios, não tinha ao nascer aberto os olhos nesta terra de liberdade e amor, era um estrangeiro sem escrupulos acolhido pelo Brazil para collaborar no seu engrandecimento e que lhe retribuio a hospitalidade, tramando satanicamente com a destruição de um tunnel, a desgraça da patria inteira, a sua ignominia e o seu luto.

A 23 de Novembro havia um como que concurso providencial de circumstancias para assegurar a restauração da lei, a victoria da constituição offendida; e assim o plano revolucionario foi coberto de exito maravilhoso, pela declaração da gréve geral nos trabalhadores da esquadra, o que, causando a suppressão definitiva do trafego, collocava Deodoro nas malhas desta alternativa suprema: ou a capitulação com honra, ou a derrota mais tarde, por força da reacção popular, aguilhoada pela miseria e pela fome.

Nessa occasião a grandeza da causa dava aos planejadores do movimento uma afortunada facilidade no aliciamento de adeptos; nenhuma resistencia se lhes oppunha, tal era a concordancia de aspirações patrioticas entre os propagandistas e os catechisados, tão forte o espirito de protesto em todas as almas, anciosas de desaffronta.

Não foi o prestigio de um chefe operario, improvisado prégador de doutrinas socialistas—que a sua intelligencia obtusa mal soletra ainda hoje, absorvida pelas especulações bancarias — que lançou esse pessoal enormissimo ás aventuras da gréve. Seria insultar o caracter desses trabalhadores, suppol-os capazes de servirem como instrumentos cegos, n'uma dedicação abdicatoria de todo o senso e de toda a energia moral, nas mãos de um agitador mediocre, cogumelo da Bolsa, de uma cabotinagem tão profunda na comedia das innovações, que nem ao menos soube mascarar o seu fundo de ganancia com o verniz de uma illustração rebuscada em manuaes. A cohesão dos operarios, a sua solidariedade na resistencia foi o fructo não da suggestão de qualquer chefe, mas da uniformidade do sentimento patriotico.

Por isso exactamente, porque o operario brazileiro, não victimado ainda pela conflagração social que do outro lado do Atlantico ateia a revolta do proletario contra a instituição capitalistica, é fundamentalmente refratario á alienação da sua força para as explosões fratricidas da candilhagem; é que não teve repercussão na estrada Central o levante da parte da esquadra brazileira, nem produsio effeito o arrancamento dos trilhos, effectuado na zona suburbana por um grupo de conspiradores audazes, recrutado pelo contra-almirante Mello na escoria dos que só visam o saque do erario publico.

Malograda essa primeira tentativa, a junta do «Aquidaban» esperou successivamente que á proclamação da revolta correspondesse um movimento em terra, depois a agitação nos Estados, por fim o descontentamento do povo contra o mais alto magistrado da nação, exigindo pela sua desapprovação moral aos actos do marechal Floriano a sua renuncia ao cargo de que os mandatarios do povo solemnemente e constitucional o investiram. Tudo isto falhou. Acudiu então ao espirito desses reprobos a idéa insensata e criminosa do bombardeio das duas cidades, com o intento duplo de assentar n'um dellas o governo provisorio e espalhar na outra, pela explosão das granadas, pelo estrondo da possante artilheria, o panico, a desolação, a viuvez, a orphandade, o luto da nação inteira.

Malogrado ainda este segundo plano, cogitou a abominavel junta, em cujos cerebros parece agita-se sulfurinamente o espirito da destruição e das trévas, na maneira mais efficaz de privar a população de viveres, obrigando-a pela fome a sublevar-se, armada e em desespero, contra os poderes constituidos da Republica.

Como os operarios da Central eram decididamente insubornaveis, o Sr. contra-almirante Custodio lembrou-se naturalmente do recurso extremo da dynamite para estilhaçar o tunnel grande, trancando assim as communicações com os celleiros abastecedores da capital. Para levar a cabo esse monstruoso designio, o renegado brazileiro teve o escrupulo de poupar á patria a vergonha de ver um dos seus filhos assalariado para essa infamia: assoldadou um estrangeiro, indigno de sua propria nacionalidade, indigno dessa nobre colonia italiana, tão amiga da nossa terra, que ella enriquece com o seu trabalho fecundo e generoso.

Eis ahi, de desastre em desastre, de declive em declive, de abjecção em abjecção, a que ponto chegou esse rebelde, esquecido dos seus bordados de almirante, das suas glorias como defensor da patria, do seu heroismo como reivindicador da constituição republicana—a transformar-se n'um dynamiteiro vulgar, n'um Ravachol ainda mais odiento que o outro.

A'aquelle ainda animava uma esperança de sectario, um espirito grosseiro e criminoso de reformador social, transviado pela atrocidade logica de uma doutrina que exige para vencer a aniquilação da ordem estabelecida, o destroço pelos alicerces de toda a construcção baseada sobre o regimen deshumano, da differenciação das classes, da hierarchia do trabalho do bem de uns á custa do depauperamento do resto. A este só um idéal vigora a sua anciedade desprovida de fé, o idéal de subir, de dominar, de ser soberano distribuidor das nossas vidas e dos nossos bens, idéal de desposta, enlouquecido pela febre desorganisadora e irremediavel do poder.

E este homem, que só agora desfivelou perante o publico a sua mascara de possesso, que só agora pôde atirar para o lado a camisola de força que a hypocrisia machiavellicamente lhe ajustara aos nervos de tyranno, é quem se atreve ainda a esperar que o povo brazileiro, genuflexo, hypnotisado pelo assombro de tanto recurso, o acclame na praça publica, em vez de o apedrejar com as suas coleras e pelourinhar com as suas maldições! Decididamente a alma deste homem cambaleia; estonteada nos crepusculos da razão. E senão vejamos.

A destruição do tunel grande, isolando esta capital dos centros abastecedores impunha-lhe a rendição.

Não estava porém resolvida a favor dos revoltosos a tremenda crise nacional, que elles impatrioticamente, abjectissimamente provocaram, sem programma, sem bandeira, sem nada que falle ao criterio, á consciencia, ao coração humano, por simples palpite de victoria á lata de jogadores que, exhaustos de recursos, decidem n'uma ultima cartada se voltaram para casa com dinheiro ou sem miolos.

O honrado vice presidente da republica, vendo a população sitiada pela fome, na impossibilidade de governar e de se transportar para um ponto onde estabelecesse a séde do governo legal, capitulava, abandonando o poder.

Seriam chamados a tomar posse do cargo os seus substitutos constitucionaes, mas é superfluo affirmar que nem o presidente do senado nem o da camara dos deputados acceitariam a honra da missão, visto não terem elementos de governo depois de um triumpho tão significativo da caudilhagem.

Demos de barato que o venerando Sr. Dr. Freitas Henriques, presidente do supremo tribunal federal, insuspeito á facção rebelde, entrasse no exercicio das suas espinhosissimas funcções—isto na melhor das hypotheses, isto é, supposto que os revolucionarios não constituiram a bordo do «Aquidaban» o governo provisorio e não pretendesem mandar proceder a uma revisão constitucional.

Até aqui tudo irá bem.

O Sr. contra almirante Custodio José de Mello tinha porém de desembarcar com os seus auxiliares, n'um ou n'outro caso, ou para constituir governo seu ou para voltar aos seus lares, se o Dr. Freitas Henriques assumisse a autoridade presidencial, nos termos da hypothese anteriormente formulada.

Neste instante é que entrariam em acção as forças de terra e o elemento popular.

O exercito, solidario na defesa das instituições que neste momento estão corporificadas na pessoa do marechal Floriano, affrontado nos seus brios com a capitulação imposta pela fome, nunca supportaria a sujeição do governo estabelecido em condições similares, sem a acquiescencia por meio de uma renuncia expontanea, do magistrado supremo da nação.

Essa renuncia nunca se daria nem se dará.

O marechal, supponhamos nós, abandonaria o poder á força, morreria mesmo, mas nunca assignaria a sua renuncia, que legitimaria em face da constituição a victoria dos revolucionarios.

O exercito não podia conformar-se com o vexame e com elle estariam muitos populares, patriotas que não sabem mercadejar como tantos outros o seu indifferentismo, embuço transparente de solidariedade com os rebeldes.

A impunidade desse homem, o seu triumpho, seria uma constante provocação, e dentro de poucos dias estaria vingada a ignominia do desembarque, o vilipendio da capitulação pela fome.

No caso contrario, constituido o governo provisorio, que é o plano dos revolucionarios para fazer ao seu sabor as eleições federaes de 30 de Outubro e já presidencial de 3 de Março, o exercito, desobrigado de servir o usurpador, levantar-se-hia immediatamente contra a junta constituida, e nós mesmos, redactores do «Paiz» se o almirante Custodio tivesse a generosidade de não nos mandar fuzilar, aqui estariamos por estas columnas proclamando a revindicta legal, com a mesma franqueza com que até hoje collegas nossos teem, por formas mais ou menos matreiras, aconselhado a insubordinação armada contra os poderes constituidos da republica.

Se isto se não fizesse, um desastre pelo menos decorreria da victoria dos rebeldes, e esse inevitavel—o desmembramento da União em pequenas republicas autonomas e livres, escapas venturosamente ao ferrete da candilhagem e da tyrannia.

Eis aqui os resultados da victoria do contra almirante Custodio de Mello com a destruição do tunnel grande da Central, com esse crime hediondo que rebaixa a sua pessoa ao nivel dos mais hediondos delinquentes.

Felizmente o plano falhou. A nossa bôa estrella permitta que outros falhem tambem: se a ignominia tiver ramificações, e a este attentado não se puder circumscrever a acção desses condemnados rebeldes. Varridos de toda parte a tiros de canhão, como portadores da grande lepra social, se por desgraça vencerem, a sua victoria será a sua perda, porque nenhum despota, por mais sanguinario que seja, pode governar uma nação quando contra a sua usurpação bastarda e infamante se levante um povo de tradições livres, cioso da sua dignidade e da sua honra e um exercito como o nosso, a que nenhum outro excede no patriotismo, na bravura, no amor ás instituições republicanas.

Vamos, contra-almirante Custodio! Já tivemos a metralha, escapamos de ter a dynamite. Que nova e infernal surpresa nos guardará o vosso coração de féra, desprotegido até da misericordia inconsciente do acaso, tão obsequioso ás vezes para os reprobos e para os tyrannos, como desprotegido está da piedade deste povo, que vós enchestes de sangue e de luto, e que responde com o desprezo ás vossas affrontas, antecipando assim as justiceiras, inilludiveis maldições da historia?

REVISTA DIARIA

Promotor publico — Por acto do Exm. Sr. governador do Estado, de hoje datado, foi exonerado o bacharel Francisco Luiz da Costa Drummond do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú.

Licença — Por acto de 2 do corrente, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi concedido um mez de licença ao bacharel Petronillo de Santa Cruz de Oliveira, juiz de direito do municipio de Canhotinho, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude.

Batalhão Tiradentes—Do Sr. tenente ajudante de campo do Sr. general Leite de Castro recebemos a seguinte communicação, que com prazer tornamos publica:

« Os distinctos estudantes Pedro Arthur Guimarães e Antonio Leonardo Rodrigues Filho, soldados do patriotico batalhão Tiradentes, da Capital Federal, e aqui licenciados, apresentaram se ao Sr. general commandante do districto, promptos para defenderem o governo do marechal Floriano Peixoto, tendo ficado addidos a força que se acha destacada na fortaleza do Brum. Quartel-general, 5 de Outubro de 1893. —Francisco Cabral da Silveira, tenente ajudante de campos ».

Relatorio — Recebemos um exemplar do relatorio da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, apresentado á assembléa geral dos accionistas de 8 de Agosto ultimo.

E' o mesmo que foi nesse tempo publicado na imprensa e que agora está reproduzido em folhetos.

Agradecemos a fineza.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna — Esta associação faz sua installação definitivamente no proximo domingo ás 7 horas da noite, no theatro Santa Isabel.

Constará a festa de uma sessão magna, seguindo se-lhe um espectaculo com o drama «A Fada Branca».

Somos gratos á directoria da Arcadia pelo convite que nos remetteu.

Bateria de Artilheria—O Sr. 1º tenente commandante dessa bateria dirigio-nos a carta abaixo, que publicamos em satisfação ao seu pedido:

«Recife, 5 de Outubro de 1893.—Sr. Redactor.—Peço que vos digneis publicar em vosso conceituado jornal as seguintes linhas:

Havendo um jornal da manhã noticiado ter um soldado da bateria aggredido um empregado do commercio e uma praça policial na rua de Lomas Valentinas, mandei proceder ás necessarias investigações; e reconhecendo haver fundamento na referida noticia, castiguei rigorosamente não só ao soldado, como ao cabo commandante da escolta de que fazia parte o dito soldado.—Aureliano Barreto Lins.—1.° Tenente Commandante ».

O Canal de Nicaragua—Eis alguns detalhes sobre o Canal de Nicaragua, que, como a empreza do Canal do Panamá, tambem arrebentou, embora sem fazer tantas victimas.

A companhia d'esse canal, fundada em 1888, tivera por fim a escavação de uma grande via de communicação através do Nicaragua, partindo de Greytown, na foz do rio San Juan no mar das Antilhas, para ir terminar em Brito, no oceano Pacifico. Atravessando a linha de navegação, o rio San Juan e o lago de Nicaragua, havia apenas cerca de uns 80 kilometros que cavar, medindo o canal todo uns 300 kilometros. O canal do Panamá devia ter uns 74.

As differenças de nivel são muito menos sensiveis no traçado do Canal do Nicaragua do que no do canal do Panamá. Todavia, planejaram-se umas seis eclusas, o que é pouco para levantar o plano d'agua, 33m, 50 no todo.

O canal devia ter um profundidade de nove metros. Em um percurso de 111 kilometros, teria sido bastante largo para deixar navegar á vez os maiores navios; em um percurso de 122 kilometros, em pleno rio, os vapores poderiam marchar com grande velocidade e cruzar-se sem nenhuma difficuldade.

Contavam que elle ficasse prompto no começo do seculo XX.

Já se havia despendido uma somma importante, uns 20,000.000 de francos.

Serão elles totalmente perdidos como no caso do Canal do Panamá? E' concorrer mais o «yankees» imaginar-se tal cousa.

A futura guerra—A's ultimas datas da Europa coincidiam com a visita do neto do vencedor de Palestro e Metz, commentarios da proxima guerra na Europa.

Todos os Estados sentem-se exhauridos com o regimen da paz armada iniciado depois das victorias prussianas de 1870—1871 e em toda a parte se aguardava ou a desforra ou a terminação por uma lucta decisiva dos immensos e insupportaveis sacrificios de dinheiros e de homens que arruinam a todos.

Os jornaes de Roma de 2 do corrente reproduzem um artigo do «Italia Militare», affirmando que o exercito italiano está prompto, o que se deprehende aliás de uma conversa do ministro da guerra publicado pelo «Corriere de la Sera».

Por outro lado o «Corriere de Napoli» publica tambem uma carta em que se diz que o general Pelleux mostrara se favoravel á viagem do principe de Napoles e Metz.

Esses factos produziram nos agrupamentos politicos certa impressão.

A «Fanfulla» reproduzindo o artigo do «Italia Militare» o commenta d'este modo:

« São ideias que andam no ar, ambiente do ministerio da guerra em particular e em geral nas espheras governamentaes e é por causa d'essas ideias que nos encontramos nas actuaes condições de prosperidades. E' sempre a ideia do famoso banho de sangue que volta á tona, são sempre os paladinos da idade média que voltam á scena encouraçados de ferro, mas com o ventre vasio.

Comprehende-se bem que um paiz dominado por semelhantes ideias nunca possa voltar a uma era de prosperidade economica e não desagrada isso ao «Italia Militare», nunca os povos pobres serão em nosso seculo povos fortes.

Entradas de assucar e algodão—Por terra e mar entraram na praça do Recife, em Setembro:

	Algodão	
De 1893	21,084	fardos
92	6,471	»
91	5,992	»
90	13,201	»
89	6,376	»
	Assucar	
De 1893	58,921	saccos
92	19,855	»
91	11,919	»
90	22,029	»
89	31,073	»

Senado federal—Lemos nas «Varias» do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro:

O senado celebrou no corrente anno 113 sessões ordinarias, duas extraordinarias e oito secretas.

Apenas duas vezes deixou de funccionar, em quatro mezes e 22 dias de trabalho constante e util.

São os seguintes os Srs. senadores, cujo mandato expirou no corrente anno:

Amazonas—Joaquim Sarmento.
Pará—Antonio Baêna.
Maranhão—Gomensoro.
Piauhy—Eliseu Martins.
Rio Grande do Norte—Amaro Cavalcante.
Parahyba—Firmino da Silveira.
Pernambuco—Gaspar Drummond.
Sergipe—Thomaz Cruz.
Bahia—Manoel Victorino.
Espirito Santo—Monteiro de Barros.
Rio de Janeiro—Braz Carneiro.
Districto Federal—Saldanha Marinho.
Minas Geraes—Americo Lobo.
S. Paulo—Rodrigues Alves.
Goyaz—Silva Paranhos.
Matto Grosso—Pinheiro Guedes.
Paraná—Generoso Marques.
Santa Catharina—Luiz Delfino.
Rio Grande do Sul—Julio Frota.

Do Estado do Ceará devia terminar seu tempo agora o Sr. Theodureto Souto, ha pouco fallecido.

O representante do terço pelo Estado de Alagoas era o Sr. Tavares Bastos, cuja vaga está aberta ha muito tempo.

Festividade religiosa.—Em Maribeca, terá lugar depois de amanhã a festa de N. S. do Rosario.

Por occasião da missa, pregará ao Evangelho, e á noite no *Te Deum*, o Rev. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva.

A decoração do templo está confiada ao artista Antonio Sant'Anna.

A orchestra será dirigida pelo professor Enedino sendo que a banda de musica de Jaboatão por sua vez executará diversas peças do seu repertorio.

Depois do *Te Deum* será queimado um bello fogo de artificio preparado pelo habil artista Jovencio.

Instituto Vaccinico Municipal.—Realisou-se hontem a 9.ª sessão de vaccinação animal d'este anno.

De um vitello de raça taurina, com 10 mezes de edade, fez-se a extração da lympha com que foram vaccinados 34 pessoas entre adultos e crianças, executando este trabalho o Dr. Vieira da Cunha.

Dos vaccinandos paes ou protetores recommendamos que se apresentem entre o 6.º e o 8.º dia da vaccinação, a fim de accordo com o desenvolvimento das pustulas, receberem os respectivos attestados, incorrendo em uma multa de 5$000 os que a tal se recusarem.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal por terem comparecido apenas 21 jurados.

O Dr. José Julião Reguera Pinto de Souza, presidente do Tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e addiou a sessão hoje as horas do costume.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 6 de Outubro:

Entra de ronda o Sr. alferes Bellarmino Almeida.

Era Nova—Temos á vista o n. 50 do anno IV desse periodico dedicado aos interesses do catholicismo.

Gratos á visita.

Correio de Pernambuco—Tendo dado parte de doente o Sr. Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, Administrador dos Correios, assumio o respectivo exercicio o Contador Sr. Major Deodato Pinto dos Santos.

A defesa do Elba—Vai-se construir uma fortaleza maritima na ilha de Neuwerk, na embocadura do Elba. Essa fortaleza será armada de canhões Krupp, de aço fundido, do maior calibre até hoje empregado, se as experiencias de tiro executadas, no polygono de Meppen, com [illegible] fizeram com [illegible] satisfação da artilharia maritima allemã.

São boccas de fogo gigantescas, com um calibre de 42 centimetros.

Tem um comprimento de 14 metros, possuindo 120 estrias.

O peso desses peças é de 122,400 kilogrammas; o de projectil é de 1,000 kilogrammas, e o da carga de polvora de 410 kilogrammas.

Essa carga produz uma rapidez inicial de 601 metros, que, com um tiro do angulo maximo de 10°30, dá um alcance de 2,850 metros. O obuz de aço de 1,000 kilogrammas atravessa ainda a 1,000 metros, uma placa de ferro fundido de um metro de espessura.

As outras fortalezas do Elba, diz a «Tagliche Rundschau», receberam, entre outras boccas de fogo, canhões de 14 centimetros de modelo recente. Esses canhões, cuja alma é de 90 m 39 de comprimento, pesam 81,0 0 kilogrammas; podem atirar com um angulo de 44° acima do horizonte e de 40° abaixo.

Com um projectil de 245 kilogrammas e uma carga de 115 kilogrammas, obtem-se uma velocidade inicial de 640 metros e attingio-se, no polygono de Meppen, atirando-se com um angulo de 44°, um alcance de 20 kilometros. A flecha da trajectoria tem então 8,540 metros de altura e a duração do trajecto é de 70"2.

Com tal canhão, se poderia, de Pré-Saint Didier (Italia), atirar um projectil por cima do Monte Branco que só tem 4,810 metros, e attingir Chamonix.

Leonardo de Vinci—Operarios, que demolião uma parte do castello de Milão, descobriram diversos frescos e telas de Leonardo de Vinci, que o grande artista fizera por ordem de Francisco Sforza.

Todos esses quadros representam assumptos religiosos, e nelles encontra se a mesma physionomia de mulher mysteriosamente risonha, que, depois da Gioconda, não sahia do cerebro do pintor italiano.

Estes quadros, que têm um grande valor, serão collocados em um edificio religioso, a cathedral de Milão.

O beijo—Pelo que diz o Dr. Lombroso o beijo, como indicio de affeição, não é velho como o mundo.

Heitor, na scena com Andromaca, não beija a mulher, mas a acaricia com a mão; não se falla em beijo nunca entre Venus e Marte, nem entre Ulysses e Calypso, nem entre Ulysses e Circe, nem entre Paris e Helena.

O sabio physiologista faz as mesmas observações pelo que diz respeito ao sanscrito, ao egypto antigo, ao chinez antigo e ás que chegaram as suas buscas.

Os selvagens cumprimentam-se com estas palavras:

«Cheirai me»; os chins encontrão se amigavelmente roçando se os narizes um no outro, ou esfregando os narizes nas faces. E' facil de comprehender que é isto um desenvolvimento rudimentar do grunhido que se vê nos asnos e nos cães.

Em summa, em quasi todos os povos semi-civilisados, como por exemplo, os Japonezes, o beijo é desconhecido como symbolo de amor.

Novo apparelho—O *Victoria* que se immergio no Mediterraneo, nas circumstancias que toda a gente sabe, custou cerca de £. 1.000.000. Trata-se agora de fazel-o fluctuar com o auxilio de um apparelho novo.

Este apparelho consiste em um sino metalico bastante solido para resistir ás tremendas pressões das grandes profundidades. Bastante vasto para nelle caberem dous homens bem á vontade, este sino póde ter, com o auxilio de um apparelho telephonico, communicação constante com um navio commum boiando por cima delle.

Consegue-se a aeração por meio de bombas de ar installadas, no dito navio, onde existe igualmente a machina electrica encarregada de fornecer luz aos mergulhadores.

As paredes deste sino estão cheias de buracos fechados de espessas placas de crystal, atravez dos quaes é facil fazer passar os raios de um poderoso reflector, de modo a illuminar todo o fundo do mar em redor.

O apparelho se immerge por effeito do proprio peso, mas, em caso de perigo, uma parte do lastro póde ser abandonada de modo a fazer com que o sino suba immediatamente á superficie.

O anonymato—O Sr. Emilio Zola acceitou o convite para fazer uma dissertação sobre «o anonymo no jornalismo» em uma conferencia que se realisará brevemente em Londres no Instituto dos Jornalistas. O representante de um jornal francez procurou o illustre escriptor para indagar como pretendia elle tratar do assumpto, porém Zola respondeu que ainda não o tinha bem estudado e não queria de forma alguma dar publicidade ás suas idéas antes da referida reunião. Deu elle a entender, porém, que condemnará «o anonymo», pois refere se ao facto de que ha annos Edmond About, sob o anonymo, atacou o asperamente em um jornal inglez, do qual About foi correspondente em Paris.

Assassinato—No dia 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, no engenho «Timbó assú», pertencente ao municipio de Ipojuca, o individuo Pedro Cachimbo assassinou á sua amazia Maria de tal, com um golpe de machado.

O delinquente foi preso em flagrante, e por occasião de ser conduzido á prisão por diversas praças tentou escapar-se das mãos d'estas quando passava o trem da via ferrea de S. Francisco, afim de lançar-se sobre os trilhos, naturalmente com intenções de suicidar-se.

Por uma casualidade, entretanto, foi levado sómente de encontro a um dos wagons que pela grande carreira em que ia, produzio-lhe diversos ferimentos, do que lhe resultou a morte tres dias depois.

Lucta e morte—No dia 23 do mez findo, no engenho Cacão que fica em terras do municipio de Serinhãem, os individuos de nomes Pedro e João de Lima travaram renhida lucta, resultando ser primeiro d'elles assassinado pelo segundo.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle procedeu a respectiva autoridade, na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco — Hoje serão pagas as seguintes folhas: Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

Esquadrão de cavallaria—Este corpo, sob o commando do capitão José Ottoni, fará exercicio amanhã na campina da Casa Forte.

Almirante Wandenkolk— Lemos n'O Tempo, da Capital Federal, de 20 de Setembro:

« Da fortaleza de Santa Cruz, communicam que o almirante Wandenkolk, preso, como se sabe, naquella praça de guerra, mostra-se enthusiasmado contra os revoltosos, tendo na madrugada de ante-hontem, auxiliado efficazmente a guarnição na repulsa dos navios do Sr. Custodio.

« Foi elle um dos primeiros que presentiram as manobras da esquadra, adivinhando as intenções dos revoltosos.

« O almirante, ainda, segundo as informações que temos, tomou parte activa na descarga dos canhões contra os navios ».

Corpo policial—Serviço para o dia 6 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Poppe Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. 5.

Casamento Civil—Foram affixados no dia 5 do corrente editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Heraclito Carneiro Campello, com D. Maria Amelia Carneiro d'Albuquerque Maranhão, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiro proclama

Cosme Damião dos Santos, com D. Mirandolina do Nascimento Fonseca, moradores na freguezia da Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Rocha, de Penedo; para João Alves, da Fortaleza; para Araujo, de Mamanguape; para Phenix, do Aracaty; para Queiroz, de Belém; para Albino de Mamanguape. Um aviso para Pleche, do Recife; um para Alfredo, da Fortaleza; um para Pedro Delphino, do Recife; um para conego Fabricio, do Pilar.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia e autoplastia do penis com um retalho quadrilatero da região pubiana, reclamada por elephantiasis do penis e do scroto.

Pelo Dr. Arnobio:

Tres operações de posthotomias, reclamadas por phymosis.

Ablação a canivete de kisto sebaceo da palpebra direita.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de polypo fibroso intra uterino, pelo esmagador de Chassaignac.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Perambuco, 4 de Outubro de 1893.

Existiam 427, entraram 10, sahiram 8—existem 429.
Nacionaes 411, mulheres 6, estrangeiros 12. Total 429.
—Arraçoados 402.
Bons 382.
Doentes 16.
Loucos 3.
Louca 1.
Total—400.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
Manoel Jacintho Ribeiro.
Maria Francisca da Conceição.
João Moraes de Souza do Nascimento.
Boaventura Jorge da Silveira.
Teve baixa:
Jacintho Jorge de Medeiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 4 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23.º4	759m 44	17,56	83
9 »	25.º3	760m 70	20,30	84
12 »	25.º4	760m 94	20,93	88
3 t.	26.º3	758m 83	19.69	77
6 »	25 º2	759m,60	19,04	80

Temperatura minima 23 º25.
Temperatura maxima 28.º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3, a sombra 4,m3m.
Chuva 5,m6,m.
Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 0 h. e 56 m. da manhã; SW até 8 h. e 27 m.; ESE até 9 h. 00 m.; SE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m79 por segundo.
Nebulosidade média 0,84.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Outubro	11—35 da m.	1.m80
B. M.	4 de »	5—45 da t.	0,m70

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
Na matriz do Monteiro, ás 8 horas do dia, pela alma de Manoel Francisco de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam.	653	
Entraram.	9	
		662
Sahiram	7	
Falleceram	5	
Existem	650	
		638

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 12.
Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da 10 manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Outubro de 1893.

Candido Alexandrino Borges Uchôa, Brazil, 63 annos, S. José, tuberculos pulmonares; Dr. Carneiro Leão.
João Francisco de Paula Franco, Brazil, 56 annos, casado, Afogados, bronchite asthmatica; Dr. Carneiro Leão.
José, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulsões; Dr. Baptista Fragoso.
Roque da Silva Monteiro, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Graça, impaludismo chronico; Dr. Mello Gomes.
Geralda Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteiro, S. José, diarrhéa; Dr. Carneiro Leão.
Josepha Maria José, Pernambuco, 18 mezes, S. José, Dentição; Dr. Manoel Carlos.
Sabina Maria Luiz, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Andrade Lima.
Antonio, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa Vista, uremia estragada; Dr. Arnobio.
Bento J. Almeida, Rio Grande do Norte, 48 annos, viuvo, Bôa Vista, Cachexia cancerosa; Dr. Arnobio.
Francisco, Pernambuco, 11 annos, Bôa Vista, anemia; Dr. Barros Sobrinho.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Andrade Lima.
Marcolina Umbelina de Mello, Pernambuco, 63 annos, viuva, Bôa Vista, Enterite; Dr. Manoel Carlos.
Alexandre Pereira da Silva, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Bôa Vista, cachexia syphilitica; Dr. Manoel Carlos.
João Baptista, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista; Dr. Baptista de Carvalho.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

A. THOMAS

Charles Louis Ambroise Thomas, actual director do Conservatoire Nacional de Musique et Declamation de Paris, e membro da Academie des Beaux Arts de l'Institut de France nasceu em Metz, no anno de 1811.

Filho de um professor de musica d'aquella cidade, entrou para o Conservatorio em 1828. obtendo no anno seguinte o «prix de piano et d'harmonie.»

«La Double Echelle» foi o primeiro trabalho que compoz para a scena, e que pelas bellezas n'elle contidas obteve muito bom exito.

Animado, e querendo dedicar-se a vida exclusiva de componista, deixou os rigorosos estudos a que se tinha entregue para tornar-se digno pianista concertista e começou então a escrever para a scena do «Opera Lyrique» fazendo alli representar muitas operas que foram bem acceitas, estreando com a «Double Echelle» opera comica em um acto.

«Le Perruquier de la Regence, Panier Fleuri, Carline Betty» e mais doze operas, apresentou o componista n'aquelles theatros, de 1837 a 1882.

Espiritual no «Caid», original no «Songe» dramatico no «Raimond», poetico na «Mignon», severo no «Hamlet», o componista tem sabido mostrar a força do seu talento.

Como symphonista deve figurar o seu nome junto ao de Beethoven, pela pujança que apresenta na «Hommage a Boisldieu», executada por occasião do centenario do grande auctor da «Dame Blanche.»

A BAGAGEM DA SARAH

Diz um jornal de Buenos-Ayres; que a bagagem da grande artista Sarah Bernhart, compõe-se de 320 volumes. Só o guarda-roupa da Cleopatra occupa 20 caixões.

NUMA POMPILIO

E' este o titulo de mais uma opera que acaba de publicar o maestro Nanetti, e que será representada pela companhia Ferrari, no theatro «Colon.»

Para interpetral-a foi convidado o tenor Tamagno, mediante o pagamento de quinhentos mil francos.

QUOTIDIANOS

Trabalhar pela patria—tal deve ser o lemma do actual momento.

Quando a patria soffre, e na sua dor volve os olhos para aquelles que podem amparal-a nos seus dias difficeis—é mister que todos esses a quem não são indifferentes os grandes sentimentos de patriotismo, e as grandes causas de que depende o progredimento dos povos na grandiosa estrada do progresso,—luctem animados do mesmo ardor de convicções que sabem inspirar os grandes interesses das collectividades.

Quem falla assim—o autor d'estas linhas—nada mais deseja, nada mais aspira, senão que a republica consiga implantar-se verdadeiramente no coração do paiz, levar ao povo a plena convicção da sua superioridade, afim de que possa perfeitamente satisfazer a sua espectativa, afim de que possa realisar o *desideratum* sublime visado com o grande feito de 15 de Novembro de 1889.

Ha tempo já que o auctor d'estas linhas teve de dizer, estribado no conceito de um grande estadista, que a propaganda da republica não se devia dar por finda n'aquelle dia, mas que devia continuar com o mesmo ardor de doutrinamento ao povo, para que o desanimo não o invada ante as difficuldades que nos teem assoberbado e que entretanto não são mais que um corollario fatal da repentina mudança de instituições por que tivemos de passar

A lucta em pról das boas ideias não deve absolutamente arrefecer, e pelo contrario buscar a sua força na sua razão de ser, afim de contribuir para o aperfeiçoamento da republica, inocular-lhe mais elementos de vida, revigoral a para, abatendo as difficuldades que vão semeando escolhos no seu caminho—impor-se como digna para realisar as conquistas grandiosas a que estamos destinados, como povo que tem a nitida comprehensão dos grandes destinos á que está incontestavelmente fadado.

Que não haja um unico espirito entibiado n'essa honrosa lucta.

Que cada átomo de vida constitua-se um elemento propulsor de tão gloriosa campanha em que a penna é a espada flammejante que rompe a vanguarda.

Manoel Arão.

LITTERATURA

De novo

Vi-te de novo... contemplei-te ainda
O mesmo riso divinal de outr'ora...
Balsamo santo, por instante, embora,
A' magua insana que jámais se finda!

E a luz de auroras que rompeu-me o peito,
Que alem-me a alma em perennal poesia,
Veio de novo encher me de harmonia,
E atar-me aos élos do senhor desfeito.

E eu vi na fronte a luz que me suplanta,
Na tua fronte, oh minha doce amada,
Feita do riso que me enleva e encanta...

E nessa fronte de fulgor, banhada,
Li toda a historia peregrina e santa
Da nossa vida, ó luz immaculada.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Setembro de 1893

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.613:988$140
Monte de soccorro c/ de passagem	9:705$590
Caixa	890$000
	5.623:583$730

Passivo

Depositos em contas correntes	5.623:583$730

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	97:130$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	18:596$890
Caixa	2:164$000
	125:018$233

Passivo

Capital	71:192$241
Caixa economica c/ passagem	9:705$590
Saldos de penhores vendidos em leilão	8:48 $032
Saldo de penhores prescriptos	275$450
Lucros e perdas	28:272$290
Juros	7:092$580
	125:018$233

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 28 DE SETEMBRO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando reunidos os Srs. deputados Figueiredo, Beltrão e supplente Moreira Dias, faltando sem communicação o Sr. deputado Commendador Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos corretores, de 27 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 18 a 23.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario: De Antonio Soares & C., e de Lemos & Oliveira.
Copiador: De Antonio Soares & C.

DESPACHOS

Petições:

De Costa & Rocha, pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive se.

De Antonio Soares & C., pedindo identico archivamento, com o segredo da lei.—Como requerem.

De Costa & Barros, pedindo o registro de seu contracto social.—Vista ao Dr. secretario.

De Costa & Rocha; Antonio Soares & C., Lemos & Oliveira, Lupecino Esteves e Valeriano Neves, pedindo o registro de suas firmas.—Mandou-se registrar.

De Genesio de Albuquerque Martins Pereira, replicando do despacho exarado no requerimento em que pedia o registro de sua nomeação para caixeiro despachante da casa commercial de Joaquim da Silva Carneiro & C.—Ainda proceda o parecer.

De Odon de Gusmão Carvalho, pedindo registro de igual nomeação feita pela Companhia Recifense de Panificação.—Registre-se. Não tomou parte o Sr presidente.

Da Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito, pedindo o archivamento da acta de sua sessão ordinaria, celebrada em 24 de Agosto ultimo, da qual consta diversas alterações feitas nos respectivos estatutos.—Vista ao Dr. secretario.

De José Fonte, pedindo o registro da nomeação que faz do cidadão Alfredo Leão de Castro para seu caixeiro despachante.—Registre-se.

De Rufino Hermogenes do Rego Freire, socio da firma Coêlho & Freire, da cidade do Limoeiro, pedindo o archivamento do seu distracto social.—Satisfaça o parecer.

De Carlos Botelho de Arruda, replicando do despacho da Meritissima Junta, proferido na petição em que o supplicante requerera o registro da marca denominada «Primeiro Amor» para assignalar os seus cigarros.—Vista ao Dr. secretario.

Foram presentes a Junta os autos de aggravo interposto por Madeira & C., com a respectiva minuta.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

SPORT

Jockey Club Paraense

No dia 15 ou 16 de Novembro proximo reinaugura se o prado de Belem, por meio de uma corrida commemorativa da gloriosa data do advento da republica brazileira.

Já está publicado o projecto de inscripção constante de seis pareos, que se inscrevem:

Neophytos — 1.070 metros para animaes da Amazonia e Ceará. Premios: 400$000 ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

16 de Novembro—1.400 metros para animaes pungas do paiz, que não tenham corrido em nosso prado. Premios: 800$000 ao 1º, 160$ ao 2º e 80$ ao 3º.

Reinauguração—1.200 metros (handicap de pesos) para animaes pungas do paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Prado Paraense—2.200 metros para animaes de qualquer paiz, que não tenham corrido em nosso prado. Premios: 4:000$000 ao 1º, 800$ ao 2º e 400$ ao 3º

Animação — 1.100 metros. (Handicap de peso) para animaes pungas do paiz, não inscriptos nos outros pareos. Premios: 300$000 ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Republica Brazileira—1.600 metros para animaes de meio sangue. Premios: 1:500$000 ao 1º, 300$ ao 2º e 150$ ao 3º.

As entradas correspondem a 10 por cento dos premios de todos os pareos: e para organisação do 1º é de oito animaes o minimo da inscripção, e dos 4º 6º de seis.

Turf Argentino

GRANDE PREMIO HONOR

No dia 17 de Setembro ultimo, realisou se no hippodromo de Palermo esse grande premio

Foi disputado por Ituzaingo, jockey Aguirre; Amazon Palacios: Sargento, Orona. Erlan, Balitas; San Martin, Ruiz; Thalia, Rogoletto; Camors, Romay.

Venceu a grande prova o cavallo Ituzaingo, por Whipper In e Machree, pertencente ao stud Zubiaurre.

O tiro, 3.500 metros foi percorrido em 227 segundos, sendo os primeiros 1.700 em 112 segundos.

Premio Seleccion

No mesmo hippodromo teve logar no dia 8 do mencionado mez essa prova classica para potrancas de 3 annos. 2.000 metros, 6.975 pesos ao 1º, 1.225 ao 2º, 665.500 ao 3º e 662.50 ao creador, pesos 55 kilos; e tendo sido inscriptos 17 animaes, reduzindo-se afinal a corrida a um match entre Etoile e Alima e delle sahio vencedora mais uma vez a filha de Wipper II, Etoile que bateu brilhantemente a competidora.

As duas potrancas correram emparelhadas durante o percurso na primeira recta, destacando-se Etoile no final da curva seguinte e vencendo sem difficuldade por mais de um corpo de luz.

Etoile

Ainda no dia 10 obteve Etoile nova victoria, no pareo Coronel Martinez, tambem em 2.000 metros, 8.000 pesos ao 1º e 1.000 ao 2º.

Alinhados os cinco competidores, que eram a irmã de Thalia e Niobe, a potranca Toebis, Minero Stegna Ninfa e a pensionista de Stud Temerario. May Blosson, uma preciosidade segundo seu proprietario M. Amaré, e o crak da cavallariça—a filha de Wipper Ia tomou a frente e no freio, como sempre, percorreu os 2.000 metros em 131 segundos.

Entrou em 2º lugar Minero, que lutou com Thebas por espaço de 1 000 metros e bateu a por cabeça May Blosson foi 3º e Stegna Ninfa 4.º

Com essa conta Etoile, a valorosa filha de Wipper-In e Dithesa 16 victorias, numero igual as obtidas por Ormond em sua brilhante carreira no turf e o unico que até hoje havia realisado tal prodigio em todo o sport; Etoile, porém, se não for vencida no premio Internacional, dobrará esse numero antes dos quatro annos, pois que os classicos do anno proximo estarão, como actualmente, á sua mercê.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

equmaior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICORREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bisaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.

CORÔAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aguas Bellas

Com a epigrapho acima deparei na *Provincia* de hoje com um escripto no qual acha se envolvido o meu osburo nome e o do illustre prefeito do municipio de Bom Conselho. Sinto que o auctor do referido escripto, não tenha tirado a mascara que sempre costuma traser afivellada á cara, porque eu assim lhe daria uma resposta cabal e dir lhe-hia quem são os criminosos e ladrões do municipio de Aguas Bellas.

Felismente é bem conhecida a minha familia; e meu procedimento tem até hoje sido o mais correcto possivel.

Ha muito que clamo contra as depredações que se teem dado em Aguas Bellas e por vezes tenho pedido providencias ao governador do Estado quer por escripto, quer vocalmente, e devo dizer que tenho encontrado da parte de S. Exc. muito boa vontade. Hoje que o anonymo prevê que metteu-se em maus lençóes, que o governo não consente em desatinos, procura alijar de si toda responsabilidade e quer atiral-a sobre as victimas dos seus desmandos. E' tarde, a opinião publica tendo de tudo pleno conhecimento, talvez já tinha pronunciado o seu «veridictum».

Quanto a dizer o anonymo que me assigno por quem ou alguem, tenho a dizer-lhe que quem é capaz de assim proceder são aquelles que homisiaram em Aguas Bellas o grupo de criminosos; que mandaram estes roubar gados e cavallos; são aquelles que mandaram saquear a fazenda Sitio e as fazendas do coronel Mathias no termo de Sant'Anna; são, aquelles que recebiam e mandavam entregar cavallos furtados, e finalmente assuma o anonymo a responsabilidade do seu escripto que lhe direi francamente tudo.

Se minha familia não tiver o que perder em Aguas Bellas, diga-me o anonymo, qual é a que tem?

Quanto as referencias feitas pelo anonymo ao prefeito de Bom Conselho, tenho a diser que ellas não alcança nem aos tacões das botas d'aquelle cavalleiro.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Nicoláu Cavalcanti de Siqueira.

Eleição

Dos devotos e devotas que tem de festejar a Virgem Santissima Senhora do Rosario do Nicho da Matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife em Outubro do corrente anno.

Juiz Perpetuo
Illm. Sr. Balthazar José dos Reis.

Juiza Perpetua
Exma. Sra. D. Maria Braga Barbosa.

Juiz por eleição
Illm. Sr. José Joaquim de Andrade.

Escrivão por eleição
Illm. Sr. Joaquim José da Cunha Sampaio.

Thesoureiro
Illm. Sr. Antonio Jesuino Marques.

Procurador geral
Illm. Sr. João Rodolpho dos Passos Guimarães.

Procuradores
Os Illms. Srs.
Manoel Luis de Sousa Santos.
Joaquim de Miranda Castro.
José Miguel dos Santos.
Antonio José Moreira.

Mordomos
Os Illms. Srs.
José Pereira de Andrade.
João Antonio Moreira.
Adalberto José de Paiva.
José Nunes de Souza.
Francisco Brum.
Antonio Pereira Lopes.
João Matheus Moreira Campos.
Joaquim Jacob Sampaio.
José Antonio Moreira Junior.
José Francisco dos Passos Guimarães.
Joaquim Ramos da Cruz.
Samuel Figueiredo.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.
Manoel Lopes de Sá.
Manoel Hygino da Carvalho Couto.
Augusto Fernandes Lima.
Benigno Cunha.
Hygino Leitão.
Luiz Costa.

Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.
Augusto José Carneiro.
João de Abrantes Gouveia.
Theotonio de Mello Netto.
Francisco de Assis Andrade.
Fructuoso Joaquim de Azevedo.
Manoel Pedro de Albuquerque.

Juiza por eleição
Exma. Sra. D. Theresa Fonseca.

Juizas por devoção
As Exma. Sras.
D. Juvina Elisia da Silva.
D. Maria Ignacia de Athaide.
D. Franquilina Moreira.
D. Alexandrina Augusta de Lyra Farias.
D. Maria d'Assumpção Costa.
D. Anna Fontes Ferreira.

Escrivães por eleição
As Exmas. Sras.
Esposa do Sr. José Soares da Costa e Silva.
Esposa do Sr. Antonio Monteiro Martins.
Esposa do Sr. João José de Lima Junior.
Esposa do Sr. José Rodrigues Ferreira Braga.
Esposa do Sr. Jorge Bruno.
Esposa do Sr. Manoel José da Cunha Sampaio.

Escrivães por devoção
As Exmas. Sras.
D. Ignacia Laura Monteiro.
D. Francisca Durvalina de Andrade.
D. Leonor Amelia dos Passos Guimarães.
D. Maria do Carmo Passo.
D. Maria Helena Pinto Lapa.
D. Elvira Pereira

Recife, 30 de Setembro de 1993.
O Escrivão,
Joaquim Sampaio.

O nome raro e extranho de «Aveleira Magica» pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Dr. C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre «Extracto Duplo de Aveleira Magica que leva o nome do eminente sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram d'elle na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tumores, almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento da toda a dôr quer interna quer externa.

Verem-se as instrucções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento.» 6

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhêa chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti blennorragicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual for a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda, 23

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

Dr. José Diniz Barretto

O corpo docente do Gymnasio Pernambucano manda resar uma missa pelas 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu finado collega Dr. José Diniz Barretto, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistir á esse acto de religião e caridade.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o—Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario deste seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agente em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos:—rua Marquez de Olinda n. 23.

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabela infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas peças de que se compõem suas toilettes inclusive o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5.20	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.30	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8 00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um, abria outro immediatamente ; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda, 25

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial : boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio

A. Vieira & C., fazem publico que deixou de ser seu empregado, desde o dia 27 de Setembro proximo findo, o Sr. Antonio Fernandes da Silveira Mello.

Recife 1 de Outubro de 1893.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento ; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, identificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

THEO. JUST

Preis 2$000

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul :

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Marca registrada n. 20

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio dos abaixo assignados como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas. Forma um parallelogrammo com 36 centimetros de comprimento e 19 de largura, em papel cujo fondo é azul ferrete com uma tarja cor de chocolate dividida por um vivo encarnado em forma de arco, contendo a firma Fonseca Irmãos & C., em lettras brancas typo de ferro sombreadas de azul escuro. No centro se mostra um espaço branco orlado de encarnado trazendo uma aguia dese hada com tinta azul posando sobre um escudo pintado da mesma tinta debaixo dos pés estão um ramo de fumo e tres settas, tras no bico uma fita com a inscripção—Fonseca Irmãos—em tinta encarnada, no espaço vê se ainda estrellas soltas, e dos lados exteriores da figura enfeites com tinta cor de chocolate. Dos lados do parallelogramma vê-se dous enfeites brancos trazendo no centro os numeros 16, a esquerda e 32 a direita, de tinta azul, e nas extremidades cruzes um pequeno circulo tambem daquella tinta, mais abaixo do lado direito a palavra—Barras | e do esquerdo—Libras - escriptas com tinta branca.

Abaixo da figura central vê-se em grandes lettras brancas orladas de encarnado e chocolate a palavra—sabão—e finalmente n'ais em um quadrilongo encarnado orlado de azul e branco as palavras—Fabrica : Rua do Barão do Triumpho ns. 1 a 3.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

Fonseca Irmãos & C.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,

Jeronymo Theotonio Soares de Avellar.

N. 88.

Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria, 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 20, em virtude de despacho da Meritissima Junta, em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual, com o competente, augmento a quantia de 9$000 como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

Marca registrada n. 21

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio dos abaixo assignados, como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas, forma um parallelogrammo com 31 centimetros e 4 millimetros de comprimento e 18 centimetros de largura em papel pintado de cor de laranja e brilhante para servir de envoltorio as Jabon Economico.

Está impresso typographicamente o que vai em seguida transcripto.

Jabon Economico de Fonseca Hermanos Y C.

El Jabon prensado en panes adquiere una forma mas conveniente, se seca mas pronto y se gasta menos que en barras, por cuya razon se ha adoptado em esa forma casi generalmente Fonseca Hermanas y CA., preparan el Jabon Economico expressamente para la exportancion á las Americas del Sur y del centro.

Los materiales empleados en su fabricacion son de primera calidad y el mayor cuidado se pone en su preparacion.

Los que lo usen encontraren que es un articulo con el cual se economisa dinero, tiempo y trabajo á las lavanderas y quedaran satisfechos por todos conceptos.

Con solo psobario quedará demonstrado su superioridad.

O Solos agentes En El Pará y Amazonas—José Alves de Freita y C.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 88.

Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria, 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 21 em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual com o competente augmento a quantia de 9$.

Em fé de verdade.

Secretaria do Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial de Pernambuco.

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.º de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é essa composição tão [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a aplicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia nove de Outubro do corrente anno o Agente Silveira venderá em leilão publico aquem mais der a armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas existentes no estabelecimento numero trinta a rua de Santa Thereza, Freguezia de Santo Antonio, avaliados em cem mil reis. Pertencente a Rodrigues dos Santos & Companhia e vão a praça por execução da Fazenda.—Armação e balcão de pinho, quatro bacias e cinco bahús de flandres, tudo existente no estabelecimento no Beco da fabrica de tecidos na Freguezia de Afogados, avaliados em sessenta mil reis. Pertencem a Silvino Juvencio, e vão a praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos dous de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres. Eu José da Costa Rego Lima Escrivão subscrevi

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da Cidade de Olinda que confinão como o terreno proprio do Mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta Repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,

J. Gomes da Silva.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fazenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.

Sebastião d'Albuquerque Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessado que o Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro prorogou até o dia 7 do corrente o praso concedido para pagamento á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 2 de Outubro de 1893.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder-se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter lugar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 26

TERCEIRA PRAÇA

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão vendidas em 3.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

EMM. Uma caixa n. 7.176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», consignada a Moura Borges & C., contendo 20 tubos, pesando 400 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.177, idem, idem contendo 11 tubos de cobre, pesando 388 kilos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 3/4 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pequenas transacções.

Em papel particular fizeram-se negocios a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram cotações.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600 a	5$900
Usinas por 15 kilos	5$700 a	6$300
Branco idem idem	4$800 a	6$000
Sumenos, idem idem	4$300 á	4$500
Mascavado idem idem	3$400 a	3$600
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bruto [illegible]	3$000 a	3$200
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Algodão

Foi negociado este producto a 10$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	8999	2095
Vapores	1 a 30		2819
Animaes	1 a 30	1336	3428
Estrada de Ferro Central	1 a 30	1226	1139
Idem de S. Francisco	1 a 30	16704	2455
Idem de Limoeiro	1 a 30	30726	9138
Somma		58991	21084
Em igual mez de 1892		19855	6471
Mais em 1893		39136	14613

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor francez «Equateur», entrado dos portos do Sul, em 4 e consignado a H. Burle & C.

Charutos 1 caixa á ordem.
Fumo 96 volumes á ordem.
Xarque 900 fardos a Amorim e Irmãos, 507 a Pereira Carneiro e C, 390 a M. S. Maia.

Vapor Austriaco «Szent Istvans», entrado de Fiume pela Ilha Grande em 30 do passado e consignado a J Pater & C.

Drogas 7 volumes a Fariz Sobrinho e C.
Farinha de trigo 1600 barricas a Machado e Lopes.
Livros 1 caixa a Barros Guimarães.
Moveis 12 caixas a Carvalho Junior e Leite.
Mercadorias 1 caixa a Manoel Collaço, 13 á ordem.
Mortadellas 5 caixas a Carvalho e C.
Massas 209 caixas á ordem.
Papel 4 volumes a Ferreira Guimarães e C., 1 á ordem.
Vinho 50 caixas a Francisco Lauria e C.

Vapor inglez «Hilary», entrado de New York em 1 e consignado a J. Pater e C.

Breu 200 barricas a J. S. Seixas, 400 á ordem.
Balanças 1 caixa a Miranda e Souza.
[illegible] 50 barris a Figueiredo Costa e C.
Candieiros 13 volumes a J. Dias Moreira e C.
Cabos 2 rolos aos consignatarios.
Ferragens 1 caixa a Miranda e Souza.
Farinha de trigo 1000 barricas a Companhia de Panificação. 944 a Blackburn Needhan e C.
Kerosene 3000 caixas á ordem, 500 a Machado e Lopes.
Mercadorias 6 volumes aos herdeiros Bowmann, 1 á ordem, 12 a H. Forster e C.
Maizena 50 caixas a Gonçalves e Barros.
Toucinho 15 barris a Figueiredo Costa e C.

Vapor inglez «Rosse», entrado de New York, em 4 e consignado a Blackburn Needhan e C.

Amostras 8 volumes a diversos.
Bacalhau 1940 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.
Breu 50 barricas a J. Pereira da Costa, 500 á ordem.
Candieiros 4 volumes a Vianna Castro e C.
Drogas 3 volumes a H. Rouquayrol.
Ferragens 4 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Farinha de trigo 1000 barricas a Machado Lopes, 15 a A. Almeida.
Mercadorias 2 volumes a J. Krause, 3 á ordem, 1 a Rodrigues Cardoso e C.
Maisena 50 caixas a Antonio Soares C.
Potassa 5 barricas a J. F. Costa.
Perfumaria 1 caixa á ordem.
Relogios 1 caixa á ordem.
Tecidos 8 volumes a Gonçalves Cunha. 3 a R. de Carvalho e C., 1 a J. Gonsalves e C., 2 a Francisco Gurgel do Amaral, 6 a Rodrigues Lima e C., 9 a Bernet e C., 26 á ordem, 2 a S. Nogueira 3 a Martins Rodrigues e C.
Tintas 53 volumes a V. Castro e C.
Vernis 13 caixas a Faria Sobrinho e C.

Exportação

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor francez «Equateur», para Bordeaux, carregou:

M. J. dos Santos, 1 caixa com flores artificiaes no valor de 10$.

— Na barca norueguense «Mississipe», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 fardos com 176,700 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Canarias», para Bahia, carregaram:

L. F. da Cruz, 1 caixa com 135 kilos de doce.

M. Cunha, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

B. Franco & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

M. C. da Silva Curado, 93 saccos com 5 580 kilos de assucar branco e 207 ditos com 12,420 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito branco.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

Para S. Paulo, carregou:

J. M. Moreira, 248 saccos com 14,880 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J. de Macedo, 15 barris com vinho de caju' e fructas.

C. Pinto & C., 6 barris com 225 litros de vinagre, 5 caixas com 40 litros de genebra, 5 ditas com 40 ditos de capilé e 10 barris com 480 litros de alcool.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 2,000 kilos de assucar refinado.

Para Pará, carregaram:

Companhia Pernambucana, 8 latas com 144 litros de azeite de mamona e 2 caixas com 72 ditos de azeite de coco.

S. Compello, 1,300 caixas com 16,900 kilos de sabão.

Para Maranhão, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de cognac.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

M. G. Pires, 50 saccos com 3,000 kilos de cal.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

Para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 262 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:

A. Castro, 3 barris com 240 litros de vinagre.

J. Souza, 15 caixas com 345 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregou:

J. S. de Seixas, 20 caixas com 500 kilos de sabão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregou:

M. A. E. da Rocha, 2 barricas com 340 kilos de assucar branco e 20 caixas com 400 ditos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Macáo, carregaram:

J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão e 10 ditas com 50 kilos de velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$830
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	[illegible]
Genebra (litro)	[illegible]
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	[illegible]
Mel de tanque (litro)	[illegible]
Alho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	680
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 4	213:756$485	
Idem de 5	62:318$335	276:074$820
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 4	15:123$455	
Idem de 5	9:907$211	25:030$666
Somma total		301:105$486

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 4	6:650$364
Idem de 5	1:681$289
	8:331$653

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 4	1:127$416
Idem de 5	258$781
	1:386$197

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 6,694 kilos.

135 kilos de peixe a 20 rs.	2$700
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 carga com bananas a 300 rs.	1$800
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 carga com melancia a 300 rs.	$600
2 cargas com amendoim a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinhos a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimus a 300 rs.	$300
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
53 lugares a 200 rs.	10$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
[illegible] comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
67 comp. com talhos a [illegible]	91$000
	272$000
Rendimentos do dia 1 e 2	547$300
	819$300

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 740 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Cardiff—53 dias, barca norrega «Ofir» de 593 toneladas, capitão O Jensen, equipagem 10, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro—11 dias, lugar norrega «Haavn» de 445 toneladas, capitão H. E. Killiscu, equipagem 10, carga varios generos a ordem.

Sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Szent Istvans» commandante Luigi Pascoletto, carga varios generos.

Observação

Procedente de Southamptom e escala chegou ao lamarão o vapor inglez «Thames», que sendo intimado pelo telegrapho optico, seguio sem demora com destino a Ilha Grande no Rio de Janeiro, pelo que deixou de communicar com a terra.

Procedente de Cardiff fundeou no lamarão a barca norrega «Arendal», e não communicou com a terra, entrará hoje para o ancoradouro interno.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas

Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maris.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

De Cardiff

Barca norueguense Nina.
Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gier.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harne.

De Elizabeth

Brigue norueguense Westa.

De New Port

Barca norueguense Hans Tuor.
Barca norueguense Arendal.

De Antuerpia

Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nava

Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Puniae.
Lugar inglez Corisand.
Lugar inglez Wertheur Belle.

De Barry

Barca Italiana Apasia.

De Memel

Lugar norueguense Gunvor.

De Hamburgo

Barca allemã Saturno.

De Wisby

Barca sueca Ebbe.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	«Paraguassú»	6
Sul	«Alice»	6
Sul	«Magdalena»	8
Europa	«Colombia»	8
Norte	«Cometa»	8
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa	«Paraguassú»	6 ás 4 h.
Sul	«Canarias»	6 ás 3 h.
Norte	«Cometa»	8 ás 4 h.
Europa	«Magdalena»	8 ás 4 h.
Sul	«Colombia»	9 ás 4 h.
Europa	«Coleridge»	14 ás 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 ás 2 h.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERC[illegible]

Idem. Uma dita n. 7.179, contendo 4 tubos de cobre pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

BH e P em baixo. Uma caixa n. 7 307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido e 36 kilos de parafusos de ferro.

Uma dita n. 7308 idem, idem, contendo obras de ferro 46 kilos de parafusos de ferro.

LBC. Uma dita n. 4 idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembra de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.

Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.

Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.

Por caixeiro viajante.

Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.

Açougue.

Prensa de algodão a vapor.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 6 de Outubro proximo os seguintes predios penhorados por execução da Fazenda.

Boa Vista—A parte que possue José Carneiro da Cunha da casa a rua do Coronel Lamenha n. 50, cuja casa tem porta e janella, sessenta e quatro metros e setenta sentimetros de frente, quinze metros de fundo, em caixão, por 270$000, já feito o abate da lei.

Afogados—Casa no lugar do Cordeiro, com duas janellas e uma porta, seis metros e setenta centimetros de frente, dose metros e trinta centimetros de fundo, duas salas, quatro quartos, cosinha fora e terraço por 1:350$000, já feito o abate da lei, pertencente ao Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passad nesta cidade do Recife, aos 25 de Setembro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 6 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der os seguintes predios:

O predio n 46 de pedra e cal, sito no Caes do Capibaribe, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e do fundo 5 metros e 9 centimetros, com porta e janella de frente, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, avaliado em..... 1.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Antonio José Bittencourt.

O predio n. 5 a rua do Sol, freguezia da Varzea, medindo de frente 15 1\|2 palmos e de fundo 52, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e grande quintal cercado avaliado em..... 1.000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Jacintha Rodrigues de Campello.

A meiagua n. 2 a rua do Forte, freguezia de S. José, medindo 6 metros de comprimento e 3 metros e 10 centimetros de largura, com 2 portas de frente e 1 no oitão, sem repartimento, avaliada em.... 600$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Antonio Duarte Machado.

O predio n. 36 de pedra e cal a travessa do Freitas, freguezia de S. José, medindo 7 metros e 90 centimetros de comprimento e 4 metros e 90 centimetros de largura, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, medindo 8 metros de comprimento, 4 metros e 90 centimetros

gamento do que deve a mesma Fazenda, Senhorinha F. de Jesus Pessôa.

A casa de taipa n. 5 em terreno proprio a Travessa do Marques na freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 60 centimetros, com 2 portas de frente, cercado e 1 portão de madeira e quintal medindo de frente 11 metros e de fundo 39 metros e 80 centimetros, com coqueiros e diversas arvores fructiferas avaliada em.. 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, João Vicente Ferreira.

A casa n. 30 de pedra e cal em terreno foreiro, sito a travessa do Bandeira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, com 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto, avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Rita Amelia da Silva Rabello.

A casa n. 23 nas Barreiras, freguezia da Varzea em solo foreiro, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Joanna Emiliana Soares da Rocha.

A casa n. 7 no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e sem quintal avaliadada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Milana Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 1 B em solo foreiro, sita a rua do Quiabo, freguezia de Afogados, medindo de comprimento 7 metros e 50 centimetros e de largura 4 metros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliada em 120$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Francisco Barbosa da Silva actualmente Senhorinha Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 25 de Setembro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo do dia 6 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der com o abate de dez por cento os seguintes predios:

O sobrado n. 2 de um andar sito a travessa da Caldereiro, freguezia do Poço, medindo de frente 15 metros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, tendo o pavimento terreo 1 porta e 4 janellas de frente, e 3 janellas no oitão ao lado do nascente, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e 1 quarto externo, o pavimento superior 5 janellas de frente, tendo os mesmos commodos excepto o quarto externo e cosinha, um pequeno sitio murado e arborisado com portão de ferro, cacimba, tanque e 4 quartos para criados e 1 pequeno telheiro avaliado em 1:800$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Josino Ferreira da Silva.

A casa n. 2 de pedra e cal sita a rua da via ferrea de S. Francisco, freguezia de S. José medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, avaliada em 540$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Benedicta Maria dos Prazeres.

A casa n. 2 sita a Estrada do Agude, freguezia do Poço, medindo de frente 26 metros e 5 centimetros e de frente 58 metros e 5 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora avaliada por 450$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Martins de Barros.

A casa n. 8 a travessa do Marques, freguezia do Poço, em terreno proprio medindo 4 metros e 20 centimetros de frente e 9 metros e 14 centimetros de fundo, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha e 1 pequeno quintal avaliada por 360$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Clementino Gomes de Oliveira.

A casa n. 46 de pedra e cal em terreno foreiro, sita a rua do Bom Successo na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, com porta e 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliada em 270$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Viuva de Faustino [illegible].

A casa n. 157 a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo 3 metros e 50 centimetros de frente e 10 metros e 40 centimetros de fundo com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, 2 janellas em um dos oitões e cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 270$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda a Viuva de Constantino Pinto Ferreira.

A casa n. 2 A, em terreno proprio de pedra e cal, sita rua da Caixa d'Agua em Beberibe, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros com 2 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 270$000 que deve a mesma Fazenda Isabel Maria Ramos.

A casa terrea n. 3 em solo proprio sita no Encanamento, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto e terreno ao lado avaliada em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Paulino Lopes de Almeida.

As meias aguas ns. 5 e 7 de tijollo e cal, sita a rua da Cacimba dos Prazeres; freguezia da Boa-Vista, medindo de frente cada uma 2 metros e 9 centimetros e de fundo 5 metros, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto ava

que deve a mesma Fazenda Carolina Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 26 a rua da Cachaça em S. Lourenço da Matta, em terreno foreiro medindo de frente 5 metros e de fundo 12 metros, com porta e janellas de frente, 2 salas e 2 quartos avaliada por 117$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Isabel Josepha Correia.

A casa n. 172 sita a rua da Estrada do Gequiá a Jaboatã, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto, em solo foreiro avaliada em 72$600 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Ignacia Maria Porfiria.

A armação, utencilios e 2 mesas grandes existentes na casa n. 56 a rua da Restauração, freguezia do Recife avaliada por 225$000 para pagamento de que deve a mesma Fazenda Agueda Maria da Conceição.

A armação de louro, balcão da mesma madeira, caixões para defuntos, 1 balança, pesos e medidas existentes na casa n. 74 a Estrada Nova, freguezia de Afogados avaliada por 162$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Loureiro & C.

A armação de louro, em bom estado e utensilios existentes na casa n. 62, a Estrada do Gequiá a Jaboatão avaliada por 135$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Antonio Ferreira Pinto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 25 de Setembro de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.*

Faz saber que findos os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 6 de Outubro proximo vindouro os bens seguintes, penhorados por execução da Fazend .

Santo Antonio—Casa terrea a travessa do Livramento numero vinte e dois, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal, quatro metros de frente, sete metros e oitenta centimetros de fundo, avaliada em oitocentos mil reis, pertencente a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Afogados—Casa terrea no becco do Quiabo numero trinta e dois, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo quatro metros e sessenta centimetros de frente, des metros e cincoenta centimetros de fundo, por tresentos e sessenta mil reis, já feito o abate da lei pertencente a Bento Joaquim Gomes.

Casa a rua do Bom Gosto numero trinta e um A, de porta e janella, duas salas, dois quartos, solo proprio de taipa, medindo tres metros e oitenta centimetros de frente, seis metros e des centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil reis, pertencente a Chrispim Tavares de Oliveira.

Casa sita na Estrada Nova numero seis A, com porta e janella, duas salas, um quarto, foreira, medindo dois metros de frente e des metros de fundo, por quarenta e cinco mil reis, já feito o abate da lei, pertencente a Maria Carolina dos Anjos.

Poço—Casa sita no Encanamento numero trinta, com porta e janella, em cada oitão duas salas, dois quartos, quintal em aberto, solo proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros de frente, oito metros e trinta centimetros de fundo, avaliada em sessenta mil reis, pertencente a Joaquim Alves Correia.

Casa a estrada da via-ferrea de Limoeiro numero dois, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo cinco metros de frente, oito metros de fundo, por sessenta e tres mil reis, já feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Teixeira.

Varzea—Casa sita nas barreiras de Caxangá numero onze, com duas portas e uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha, quintal em aberto medindo quatro metros e setenta centimetros de frente, oito metros de fundo, avaliada em duzentos mil reis, pertencente a Marcolino Neves de Farias.

Um cofre de ferro prova de fogo avaliado em quinhentos mil reis, duas carteiras de amarello avaliadas uma em cincoenta mil reis, outra em trinta mil reis, pertencentes a Soares do Amaral & Irmão, e existentes no estabelecimento a rua da Madre Deus.

Tres bilhares avaliados em um conto e oitocentos mil reis, um fiteiro de amarello envidraçado por cem mil reis, um balcão da mesma madeira por cincoenta mil reis, e um cofre de ferro, prova de fogo por quinhentos mil reis, pertencentes a Augusto Krusse e existentes no estabelecimento a rua João do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade de Recife, aos 22 de Setembo de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DA REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892

(Continuação)

6.º ANNO

Allemão

Grammatica elementar: leitura traducção e

Introducção: Estudos das leitras impressas e escriptas. Pronunciação e orthographia.

Grammatica: Parte *theorica*: declinação, conjugação até verbos irregulares inclusive, e as regras essenciaes de syntaxe para traducção e versão de pequenas phrases.

Parte *pratica*: exercicios com significados decorados, correspondentes ás lições theoricas e constando de leitura e traducção oral e version escripta.

Revisão quinzenal: Repetição dos vocabulos decorados anteriormente, bem como das respectivas lições theoricas.

Livro: Otto, Grammatica allemã traduzida por A. Neumann.

Grego

Grammatica elementar; leitura e traducção de autores faceis.

Estudo dos characteres, espiritos e accentos. Noções geraes sobre o verbo *quantum satis* para a formação e traducção de phrases simples. Adverbios, preposições e conjuncções de mais frequente occurrencia. Declinação.

Continuação e desenvolvimento da conjugação. Noções elementarissimas sobre a syntaxe.

Exercicios numerosos e graduados sobre as lições.

Livros: Grammatica de Riemann e Tournier. Exercicio de Fred. Dubner.

Historia natural—Definição, divisões, e importancia da historia natural. Ordem a seguir nos estudos, de accordo com a naturezr. Distincção dos seres da natureza.

GEOLOGIA

Definição; utilidade e logar hierarchico nas sciencias naturaes.

Formação da terra Theoria resumida que a explica. Provas baseadas nas leis da natureza.

Modificações por que tem passado a terra, principalmente a sua crosta, nos diversos periodos (resumidamente.)

Do calor como factor geologico Calor central, vulcões. Aguas thermaes, tremores de terra, terremotos. Sulfureiras (Solfstaras). Levantamento do solo. etc.

Da agua como factor geologico. Geleiras. Chuvas. Correntes maritimas, Erosão das costas, etc.

Do ar como factor geologico. Atmosphera. Oceanos aereos. Simoun, pampeiro, ventos alisios, furacões, etc.

Dos seres organisados como factores geologicos. Paleontologia (Noções geraes). Athols ou ilhas madreporicas. Theoria geral da fossilificação.

Camadas da crosta terrestre. Rochas principaes que as characterisam. Alguns exemplos de fosseis mais communs em cada um dellas.

MINERALOGIA

Definição; divisões, importancia e applicações aos differentes ramos de conhecimentos humanos.

Classificações mineralogicas.

Massaricos e outros meios de analyse pyrognostica.

Rochas em mineralogia. Exemplos dos typos mais communs. Seus caracteres distinctivos mais notaveis.

Pedras preciosas.

Metaes communs. Dictos preciosos.

Combustiveis mineraes.

Materias organicas mineralizadas. Seres organisados, estudados em mineralogia (coral, perola, ambar).

(Os exemplos todos devem ser de preferencia nacionaes.)

Botonica— Definição, divisões, importancia, etc.

Da planta em geral, Nomes de suas differentes partes, e usos.

Da raiz. Suas funcções physiologicas, modificações etc.

Do caule. Seus diversos typos: funcções.

Da folha e da fronde, seus typos e funcções.

Distincção entre a respiração vegetal e a funcção chlorophyllica.

Da flor em geral, e de cada uma das partes que a compõem. Fecundação vegetal.

Do fructo. Da semente. Germinação. Nutrição vegetal.

Classificação botanica. Dous ou tres typos dos principaes. Exemplos de vegetaes uteis, de preferencia brazileiros.

Zoologia—Definição, importancia e applicações aos differentes ramos dos conhecimentos humanos.

Do esqueleto na serie animal.

Da nutrição em geral na serie animal. (Prehensão dos alimentos, mastigação, insalivação, deglutição, digestão e absorpção, assimilação e desassimilação.)

Circulação na serie animal.

Respiração idem idem.

Innervação idem idem.

Secreções idem idem.

Orgãos dos sentidos idem idem.

Locomoção e movimentos idem idem.

Classificação zoologicas, duas ou tres mais notaveis. Da especie como base das classificações.

Exemplos de animaes uteis e prejudiciaes, de preferencia brazileiros.

Lancear d'olhos elementar e geral biologico sobre os animaes e vegetaes confrontados.

Livros: Gervais—« Geologia. »—Datafosse—« Mineralogia » (pequeno formato).—Souverain—« Botanica. » Paul Gervais—« Zoologia » (pequeno formato).

HISTORIA DA LITTERATURA NACIONAL

1. Litteratura, sua definição; importancia e utilidade de seu estudo; sua divisão—critica litteraria, seus diversos systemas—Escolas litterarias—Litteratura Nacional—A litteratura brasileira em relação a portugueza—Influencia da litteratura portugueza sobre o desenvolvimento litterario do Brazil no periodo colonial—Necessidade do estudo succinto da litteratura portugueza como introducção ao estudo da litteratura brazileira.

2. A nacionalidade portugueza—Origem e formação da lingua portugueza—Origem da poesia peninsular—Poesia provençal—Os Arabes—A poesia popular—Os trovadores—Os cancioneiros—Primeiros monumentos litterarios da lingua—Rapido estudo dos seculos XII XIII e XIV.

3. A litteratura portugueza no seculo XV—Cancioneiro geral de Garcia de Resende—Historia, Philosophia, Ficções, Viagens—Imprensa.

4. A litteratura portugueza no seculo XVI—Progresso e grandeza de Portugal nesse seculo—Descobrimento do Brazil—Renascimento das lettras e das artes—Periodo aureo da litteratura portugueza—Os quinhentistas—Primeiros grammaticos portuguezes—Existencia de um elemento tradicional e popular na litteratura—Formas do lyrismo popular—Creação do theatro portuguez por Gil Vicente—Os bucolistas—Poetas da medida velha—Sá de Miranda e a introducção da escola italiana em Portugal—Antonio Ferreira, Bamimha, Bernardes. D. Manoel de Portugal, André de Rezende—Luiz de Camões, seu parnaso; os Lusiadas—Lyricos Camoneanos.

5. Litteratura portugueza no seculo XVI—A poesia lyrica—As epopeias—Gabriel Pereira de Castro, Sá de Menezes, Vasco Mousinho de Quevedo—Poesia dramatica—Historiadores e chronistas—Eloquencia sagrada—Padre Antonio Vieira—Philosophia moral, critica dos costumes—Epistolographia—Academias particulares.

6. Litteratura portugueza no seculo XVIII—As academias litterarias—A Arcadia Ulyssiponense—Corrêa Garção. Antonio Diniz da Cruz e Silva D. Reis Quinta, padre Francisco Manoel do Nascimento (Filinto Elysio). Nicoláo Tolentino de Almeida—Academia Real das Sciencias—Nova Arcadia—Bocage, José Agostinho de Macedo, Curvo Semedo, etc.—Tendencias e emancipação politica e litteraria do Brazil.

7. Litteratura brazileira—Characteristico nacional da litteratura brazileira—Factores da litteratura brazileira—O meio—O povo—As raças—Tradições—Usos e costumes—Instituições politicas e sociaes no periodo colonial e autonomico—Considerações economicas, a industria, o commercio, as artes, etc.—A educação, preconceitos—Alterações da lingua portugueza no Brazil—O desenvolvimento litterario no Brazil assignalado em tres épocas ou periodos.

8. Primeiro periodo da historia da litteratura brazileira—Periodo de formação (1500 a 1750)—Estado do paiz—Poetas e chronistas do seculo XVI—Escola bahiana—Chronistas, oradores e poetas do seculo XVII—Poetas e escriptores da primeira metade do seculo XVII.

9. Segundo periodo da historia da litteratura brazileira—Desenvolvimento autonomico (1750 a 1800)—Escola mineira: poesia épica—Poesia comica-satyrica—Poesia lyrica—Oradores sagrados—Poesia religiosa e patriotica.

10. O Brazil no primeiro quartel do seculo XIX—Os acontecimentos politicos—A independencia—Retrospecto do movimento scientifico e [illegible] do neste seculo—Os ultimos poetas classicos—Transição entre a poesia classica e romantica.

11. Historiadores, economistas, jurisconsultos, biographos, theologos e litteratos que floresceram no Brazil de 1730 a 1830.

12. Terceira epocha ou periodo da litteratura brazileira (1830 a 1870)—O romantismo—Poesia—Os épicos—Os poetas lyricos—Os poetas dramaticos—Os prosadores—Os romancistas—Os criticos—Os historiadores—Os oradores—Os jornalistas—O movimento scientifico e artistico neste periodo.

13. Estudo critico sobre a poesia lyrica no Brazil—A poesia popular—Principaes poetas lyricos.

14. A poesia épica no Brazil—Elementos para a epopeia brazileira—Principaes poetas épicos.

15. Poesia dramatica no Brazil—Os principaes poetas dramaticos.

16. Estudo critico sobre os principaes chronistas e historiadores brazileiros.

17. O romance no Brazil e seus principaes representantes.

18. A eloquencia no Brazil e seus principaes representantes.

19. O jornalismo no Brazil.

Livros: Historia da litteratura brazileira, por Sylvio Romero.—Apostillas do professor.

HISTORIA UNIVERSAL

Civilisação nas edades média e moderna

1. Os barbaros—Seu grão de civilisação.
2. Invasões dos barbaros.
3. A conversão—A ordem de S. Bento.
4. O imperio byzantino—O schisma.
5. Os arabes—O islamismo—Invasão arabe.
6. Civilisação arabe—Sua influencia no occidente.
7. Carlos Magno—Organisação social, politica e militar.
8. O regimen feudal.
9. Evolução politica geral—Burguezia, servidão—As cidades da Italia e da Allemanha.
10. A igreja na idade média—O imperio germanico.
11. A Inglaterra—Evolução constitucional—Magna charta—O Jury.
12. Portugal—Suissa.
13. Turcos ottomanos—Queda do imperio do Oriente.
14. Civilisação medieval—Commercio e industrias—Arte militar.
15. Cultura litteraria—A poesia cyclica, gestos e trovadores—As linguas romanicas—A philosophia.
16. Cultura artistica—A architectura romanica, gothica arabe—A musica.
17. *Ed de moderna*—As grandes invenções.
18. Os descobrimentos maritimos—O trafico dos negros.
19. O poder absoluto da Europa—As assembléas—O direito divino.
20. O renascimento; origens—Lettras e artes
21. A reforma.
22. A reorganisação catholica—Os jesuitas.
23. Carlos V e Francisco I.
24. Luctas religiosas—O equilibrio europeu—Tratado de Westphalia.
25. A vida internacional—O direito das gentes (Grotius).
26. A Inglaterra—Revolução constitucional.
27. A Russia—A Prussia—A Polonia—A Turquia.
28. Portugal e Hespanha—Dominio hespanhol.
29. A America—Exploração e conquista—Mexico e Perú.
30. A America—Regimen colonial portuguez, hespanhol e inglez.
31. A monarchia franceza.—Luiz XIII e Luiz XIV.
32. A independencia dos Estados-Unidos.
33. A escravidão na America — O abolicionismo.
34. A revolução franceza.
35. A emancipação da America latina.
36. O regimen constitucional na Europa no seculo XIX.
37. A civilisação na edade moderna—Seculos XVII e XVIII.
38. A civilisação no seculo XIX—As lettras, as artes, as sciencias.
39. A sciencia da historia—Dados cosmologicos: o céo, as aguas, o clima, as terras.
40. A sciencia da historia—Dados biologicos—A sociedade considerada como organismo—Theoria do progresso organico e social.
41. A sciencia da historia—Dados psychologicos Influencia das idéas e dos sentimentos—O individuo grande homem, rei, propheta, chefe—A elaboração collectiva.

Livros: G. Berquó—*Historia Universal*—Seignobos—*Historia da Civilisação*

Continúa.

DECLARAÇÕES

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de Santo Antonio

Continuação

1019 Francelino Francisco Honorato, rua Bartholomeu.
1020 Fabio Austriclino Torres Temporal, rua do Pocinho.
1021 Francisco Rodrigues Pinto, rua da Palma.
1022 Francisco Cornelio dos Santos, idem.
1023 Francisco Salvador dos Santos, idem.
1024 Francisco Amancio da Silva, idem.
1025 Francisco Sodrigues Pinto, idem.
1026 Francisco Antonio de Oliveira, idem.
1027 Francisco Borges de Almeida, rua 24 de Maio.
1028 Francisco José da Costa, idem.
1029 Francisco de Paula Rosario, idem.
1030 Francisco Antonio Torres, idem.
1031 Francisco Honorio de Souza Ribeiro, Santa Thereza.
1032 Francisco Borges das Chagas, idem,
1033 Francisco Ursino Paes de Andrade, idem.
1034 Francisco José da Silva, idem.
1035 Francisco Alves de Mendonça, idem.
1036 Floriado de Carvalho Sobral, idem.
1037 Francisco da Hora Oliveira, idem.
1038 Francelino Ferreira [illegible], becco do [illegible].
1039 Francisco Ferreira [illegible], rua Coronel Suassuna.
1040 Francisco de Araujo Barros, idem.
1041 Francisco José de Araujo Mello, idem.
1042 Francisco Antonio dos Passos, idem.
1043 Francisco Alves de Oliveira, idem.
1044 Fortunato Caetano de Araujo, idem.
1045 Francisco das Chagas Ribeiro, pateo de S. Pedro.
1046 Francisco Lourenço da Silva, rua da Viração,
1047 Francisco Benjamin Lopes, idem.
1048 Francisco Joaquim Gonçalves Cabo, idem.
1049 Francisco Joaquim Gonçalves Cabo Junior, idem.
1050 Francisco Antonio de Oliveira, idem.
1051 Francisco Xavier da Cruz, rua do Fogo.
1052 Francisco Ferreira Vital, idem.
1053 Francisco José dos Santos Gomes, idem.
1054 Francisco Alexandre da Silva Marques, pateo de S. Pedro.
1055 Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, rua da Penha.
1056 Francisco das Chagas Monteiro, idem,
1057 Franklin Augusto Moraes e Silva, idem.
1058 Felippe Gonçalves Pereira, rua do Livramento.
1060 Francisco Gabriel da Chagas, idem.
1061 Francisco Augusto da Fonseca e Silva idem.
1062 Francisco Francelino de Almeida Bastos, idem.
1063 Francisco Salles Albuquerque, idem.
1064 Feliciano de Azevedo Gomes, idem.
1065 Francisco dos Santos Fragas, idem.
1066 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, rua Marcilio Dias.
1067 Francisco Ferreira da Fonseca, idem.
1068 Francisco Marinho Falcão, idem.
1069 Felix Innocencio Gomes, idem.
1070 Francisco Ferreira de Almeida Cruz, idem.
1071 Francisco Ferreira da Annunciação, idem.
1072 Francisco Paula Albuquerque Mello, idem.
1073 Francisco Marchiales das Chagas, idem.
1074 Francisco de Moraes Pimentel, idem.
1075 Francisco Gaspar de Pinho, idem.
1076 Francisco Sabino das Neves, idem.
1077 Felicio José Braz de Oliveira, rua Visconde do Inhaúma.
1078 Francisco Cesar Campos, idem.
1079 Francisco Alves Teixeira da Cunha, idem.
1080 Francisco José Pereira, idem.
1081 Francisco Malanio dos Reis Bastos, idem.
1082 Francisco de Paula Costa, idem.
1083 Francisco Cypriano da Silva Santos, idem.
1084 Francisco Nunes Pires, rua de Pedro Affonso.
1085 Franklin Barroso de Moraes, idem.
1086 Francisco José da Costa, idem.
1087 Floriano Pessoa Valença, rua Estreita do Rosario.
1088 Geroncio Archanjo J. Reis, rua do Cabugá.
1089 Generoso Innocencio Teixeira, rua Barão da Victoria.
1090 Galdino Teixeira Rosa, rua do Bom Jesus.
1091 Guilherme Ramos de Barros e Silva, praça Barão de Lucena.
1092 Gustavo Montichard, rua 15 de Novembro.
1093 Gaudencio de Souza Lins, rua Duque de Caxias.
1094 Galdino Alves Ferreira, idem.
1095 Galdino José Peres Campello, idem.
1096 Gustavo Krause rua 1.º de Março.
1097 Guilherme Ferreira Ramos, idem.
1098 Gratuliano Patricio de Moura Casé, rua Estreita do Rosario.
1099 Geroncio de Mello Azevedo, idem.
1100 Galdino Julião dos Santos Mendonça, pateo do Carmo.
1101 Gonçalo José Cardim, rua das Flores.
1102 Galdino Augusto Ferreira, rua do Coronel Suassuna.
1103 Gregorio José de Brito, rua da Paz.
1104 Gaudiano Gomes de Aguiar Montarroyos, idem.
1105 Gustavo da Silva Nery Filho, becco do Pocinho.
1106 Gonçalo Alves Tavares, idem.
1107 Galdino Apollinario dos Santos Ferreira, rua de Lomas Valentina.
1108 Gustavo Alberto de Britto, idem.
1109 Gaudencio Anastacio do Espirito, rua do Livramento.
1110 Gustavo Duteyá, rua de Marcilio Dias.
1111 Gabino Fernandes Regis, idem.
1112 Geminiano Augusto de Miranda, praça do Arsenal
1113 Heraclio Elias de Carvalho Couto, rua das Trincheiras.
1114 Henrique Ferreira Lima, rua Barão da Victoria.
1115 Henrique Rodrigues de Souza, idem.
1116 Dr. Henrique Colombo Cantalice, idem.
1117 Homero de Souza Mendes, idem.
1118 Henrique Cesar Pessoa Lins, rua de Santo Amaro.
1119 Herculano Barbosa de Almeida, rua do Bom Jesus das Creoulas.
1120 Honorato Manoel de Almeida, idem.
1121 Hermino Rodrigues de Siqueira, rua de S. Francisco.
1122 Hermogenes Camargo, rua 15 de Novembro.
1123 Hygino Leitão, rua Duque de Caxias.
1124 Henrique da Silva Antunes, idem.
1125 Henrique da Silva Moreira, idem.
1126 Hemeterio Maciel da Silva, idem
1127 Henrique Felippe dos Santos, rua Larga do Rosario.
1128 Henrique Cecilio Barretto de Almeida, rua do Marquez do Herval.
1129 Hermelindo Ferreira da Silva, idem.
1130 Herminio Ferreira Chaves, rua da Palma.
1131 Honorio Figueiredo Pessoa, idem.
1132 Hermenegildo Augusto Torres, idem.
1133 Hermelindo Augusto Lima Carvalho, idem.
1134 [illegible] Alves de Assis, rua 24 de Maio.
1135 Heliodoro Gomes da Silva, rua de Lomas Valentinas.
1136 Henrique Florentino Figueiredo Lima rua do Fogo.
1137 Henrique de Miranda Fragoso, rua do Livramento.
1138 Hermelindo de Oliveira Passos, rua de Marcilio Dias.
1139 Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho, idem.
1140 Henrique Florentino da Silva Santiago, idem.
1141 Henrique Cardoso de Menezes, idem.
1142 Henrique Real de Araujo, idem.
1143 Heliodoro Gonçalves de Azevedo, idem.
1144 Iago Manoel Vieira, becco dos Patos.
1145 Innocencio Antonio de Faria Torres, rua de S. Francisco.
1146 Ildefonso de Freitas Pinheiro, rua Duque de Caxias.
1147 Isidoro Camello Pessoa da Silva, rua do 1.º de Março.
1148 Ismael de Oliveira Guimarães, rua Estreita do Rosario.
1149 Ignacio Gomes Porto Netto, idem.
1150 Ignacio Lydio M. de Souza, rua de Santa Thereza.
1151 Ismael Felippe Monteiro, rua Marquez do Herval.
1152 Isidro Wanderley Lins, idem.
1153 Ignacio de Barros Barbosa, rua Lomas Valentinas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 8 de Outubro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Zig zag	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. Oliveira.
2	Tim tim	—	Alazão	»	51	Azul e amarello	A. Silva.
3	Hennessy	—	Mellado	»	51	Preto e rosa	C. Campos.
4	Magnate	—	Alazão	»	51	Verde e rosa	S. A. Doria.

2.º Pareo—**Compensação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Pirata	—	Preto	«	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
3	Frontin	—	Ross	«	54	Preto e rosa	A. Silva.
4	Regente	—	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
5	Malaio	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Feniano	—	«	«	51	Azul e encarnado	J. Oliveira.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** 1 300 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 70$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coudelaria Colombo.
2	Bonina	4	Zaino	«	52	Azul e encarnado	C. Santos.
3	Radamés	3	Preto	«	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coudelaria Brazileira.
4	Despota 2.º	5	Cast. andrino	«	55	Encarnado e azul	Dr. A. Vilbena.

4.º Pareo—**Justiça**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	—	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Altivo	—	«	«	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
3	Tacbouly	—	Russo	«	54	Encarnado e bonet pr	Manoel Pereira.
4	Triumpho	—	Mellado	«	53	Branco e azul	Coudelaria Arrayal.
5	Nictheroy	—	Castanho	«	51	Verde e amarello	J. Silveira.
6	Malange	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	J. Mata.
7	Santa Fé	—	«	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
8	Lucifer	—	Russo	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
9	Alabama	—	Castanho	«	53	Listrado	J. Oliveira.
10	Pontable	—	«	«	53	Encarnado	Manoel L. M Junior.

5.º Pareo—**Experiencia**—1010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1100 em 93 no Derby e Prado Pernambucano. Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pernamb.	54	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Preto e rosa	A. Silva.
3	Huguenot	—	Preto	»	53	Encarnado e rôxo	J. N. da Silva.
4	Plutão	—	Rodado	»	53	Listrado	Coud. Nerundia.

6.º Pareo—**Santa Fé**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Altivo	—	Castanho	Pernamb.	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
2	Vingador	—	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
3	Blackstone	—	«	»	53	Encarn. preto e ouro	J. F. M.
4	Santa-Fé	—	«	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
5	Malaio	—	[illegible]	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—**Velocidade**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	57	Preto e rosa	A. Silva.
2	Talicier	—	Baio	»	53	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Tudo é	—	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.

8.º Pareo—**Tentativa**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pernamb.	55	Grenat e musgo	C. de Oliveira.
2	[illegible]	—	Mellado	«	51	Enc. e azul	J. de Oliveira.
3	Scepticismo	—	Castanho	«	55	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Ally Steper	—	Rodado	«	53	Preto e rosa	C. Campos.

Observações

Fica extincto o logar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 17 do corrente te ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Club, 5 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo e de accordo com o art. 13 § 1 fica suspenso das regalias sociaes os socios que acham-se incluso no mesmo artigo, até que fiquem em dia com os cofres sociaes.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

S. M. P. B. S.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Esta sociedade tendo de solemnisar no dia 8 do corrente o 16.º anniversario de sua installação em acção de graça a sua padroeira, procedendo de missa, sessão magna e ladainha á noite.

Convida aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 9 horas da manhã, no dia acima mencionado em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar, afim de seguirmos encorporados á egreja do Rosario de Santo Antonio, onde celebrar-se-ha a missa, voltando se depois do acto igualmente encorporados para a séde da sociedade, afim de assistirem a sessão magna, assim como a ladainha ás 7 horas da noite.

Outro sim, a séde estará a noite a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Outubro de 1893.

O 1.º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o Sr. collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, vir allegar o que for a bem de seu direito no processo de suas contas relativas aos exercicios de 1888 e 1889.

Em 2 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe
J. Gomes da Silva.

Club Litterario Pinto Junior

Realisa-se no dia 7 do corrente o 9.º anniversario de sua installação com uma sessão magna que terá lugar as 7 horas da noute em sua séde, na Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, á rua do Hospicio n. 10.

Tambem haverá exposição de trabalhos feitos por algumas alumnas da Escola Propagadora.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

1ª secretaria
Virginia Blanco Canedo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida á realisar-se no domingo 15 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Ao Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Aurora**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Plutão Maurity, Huguenot, Pigmeu, Ida. e Pyrilampo.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Aurora e mais Berlim, Maranguape, Mouro, Tarco 2.º, Tudo-é, Ally Steper, Traquinas, Talicier, Sans-Souci, Bocacio 2.º, e Dublim.

4.º PAREO—**Ordem**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Regente, Talispher, Aventureiro, Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivas, Triumpho, Frontin, Despota, Malange e Feniano.

5.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem e mais Malaio Nictheroy, Alabama, Tupy 2.º, Flautista, Rio Grande, Conforme, Campones, Mascotte, Toulon, Cigano, Gerfaut. Marujo 2.º Tapir, Vingador, Pharisen, Tiberio, Tenor 2.º Tapy, Archivon, Lucifer, Teimoso, Altivo, Roy Blas, Santa Fé, Limeira, Pleiade e Blackstone.

6.º PAREO—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Ordem menos Malange, Despota e Vivas.

7.º PAREO—**Igualdade**—850 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Progresso menos Altivo, Roy Blas, Campones, Tenor 2.º, Toulon, Gerfaut, Marujo 2.º e Blackstone.

8.º PAREO **Fraternidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O peso do pareo ao Turf Pernambucano é a seguinte: Maurity e Piramon 60 kilos, cada um, Pigmeu, 55 kilos, Plutão 53 kilos, Huguenots e Ida 50 kilos cada um, os demais o minimo peso que conseguirem.

Os pareos Ao Turf Pernambucano, Aurora, Imprensa Pernambucana, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

Nenhum pareo será realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto.

Proposta sem dinheiro não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 10 do corrente as 6 1|2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Camps Grande 6 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO
Augusto Silva.

THEATRO SANTA IZABEL

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Após o hymno nacional, será aberta a sessão de inauguração, a qual terminará com o

Hymno da Arcadia

letra e composição musical do socio Arthur o Vieira e cantado por todo o Corpo Scenico.

Após este acto, subirá á scena pela primeira vez, a mimosa opereta magica em 4 actos e 5 quadros

A FADA BRANCA

producção, ainda, do mesmo consocio.

Terminará a festa com a bellissima cançoneta

Assim... Assim...

Começará ás 7 horas da noite.

AVISO.—A 1ª e 2ª fileiras de cadeiras de 1ª ordem ficam reservadas para a imprensa e commissões.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Ja.s Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que amanhã 6 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição as folhas do Gymnasio e da Escola Normal nos respectivos estabelecimentos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

O escrivão da receita,
Paulo Simões.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Por ser segunda convocação, terá lugar com o numero que comparecer, domingo 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

M. Tavares
2º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas)

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Setembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

S. José

Rua do Pargo da Patria n. 31, apparelho n. 5,804, casa terrea.

Idem idem idem n. 33, apparelho n. 5 805, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Conde da Boa Vista n. 9, apparelho n. 11,051, casa terrea.

Recife, 3 de Outubro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar da 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Aviso aos navegantes

Pharol de Cabo-Frio

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, faço constar aos interessados que segundo communicou a repartição da carta maritima e a directoria de pharoes, desde o dia 20 de Setembro findo o pharol do Cabo-Frio se acha funccionando com um novo apparelho de luz, dioptrico, girante de primeira ordem, exhibindo lampejos brancos de 20 em 20 segundos com eclypses totaes, illuminando todo o horisonte em substituição ao antigo apparelho captotrico que alli existia. O plano focal do novo pharol eleva se a 16,m acima do solo e 143,m00 acima do nivel medio das marés, a sua luz é visivel da distancia de 30 milhas com tempo claro.

Capitania do porto de Pernambuco 2 de Outubro de 1893.

O secretario interino
Manoel José de Castro Vilella.

Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Gatahy, Páo d'Arco, Páo Ferro, Sarasgy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m)

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumner.
Superintendente.

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados destinados a Companhia de Aprendizes Artifices.

Algodãozinho metros 235.

Algodão mescla metros 304.

Botões pequenos de osso branco 640.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se habilitados, devendo suas propostas ser em duplicata, com o nome e a indicação de sua casa commercial e com declaração de sujeitarem-se as multas de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto e de 10 0/0 e de 20 0/0 de que trata os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão aceitas as propostas que vierem acompanhadas das respectivas amostras e mencionando no subscripto a especie do artigo e a marca das amostras.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2	°/o
Bahia	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracajú	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro	3/4	»
Santos	3/4	»
Paranaguá	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul	1	»
Pelotas	1	»
Porto Alegre	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 °/o de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser aceitos para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a localidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora:
Joaquim Alves da Fonseca.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão e Pará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 6 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO NORTE

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para o resto da carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De 2 vaccas tourinas com crias, 2 garrotas tourinas prenhe, 1 dita menor, 2 cavallos sendo um para sella e outro para carroça.

Sabbado, 7 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Linguета)

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

DE FAZENDAS INGLEZAS

Limpas e avariadas

Agente Pinto

Sabbado 7 de Outubro

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Constando

De duas caixas marca J G & C., ns. 30 e 33, contendo brins de côres descarregados de bordo do vapor belga «Wardmorth» com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, bem como outras fazendas e miudezas limpas.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: á tratar na rua Vidal ao Negreiros n. 157.

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA E UNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc : quasi todas estas molestias tão frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinar a, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brasil.

Unicos agentes neste estado
MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 5
RIO DE JANEIRO
—):(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

ATTENÇAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$00 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia brancas com salpicos de côres de 8$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000 ,5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitabulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ... para engenhos de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios mubbre heiro.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela Academia de Medicina, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.— No caso de Chlorose, Anemia, Côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE - Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succᵉˢ — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Norvega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.
A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
BLAUD
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco ; Salzer et Koehlin ; Ang. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

ATKINSON'S WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada.
Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

KEROZEN INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonceca Irmãos

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Os proprietarios d'este estabelecimento fazem publico a seus freguezes que acabam de abrir uma alfaiataria dirigida por um habil e conhecido cortador.

Emfim pedimos suas visitas para verem o esplendido sortimento de casimiras, chevlots e brins, ultima novidade.

Professor
Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro ; a tratar na rua Imperial n. 112.

— Precisa-se de uma cosinheira ; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Vende se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5 : a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Previne o consenhor menor da casa n. 22 foreira, á travessa do Livramento, que a sua terça parte não está sujeita a execução por nada dever á fazenda.

— Aluga se a casa com sotéa, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia : a tratar com Guilherme Pinto, rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

— Tito Hygino de Miranda ensina harmonia, canto e piano ; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contém todas as accommodações e sahida para a rua da União ; a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Dr. José Osorio (Torre) com os seguintes commodos : 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal grande e boa cacimba ; vende se mais uma boa armação, balcão e mais pertences de uma taverna que está collocada na primeira sala de dito predio ; a tratar na mesma casa.

Companhia Destilação Central
Durante a curta ausencia do gerente Caetano Prats, que segue hoje para o Rio, fica encarregado de todos os negocios da mesma companhia neste Estado o Sr. Domingos Lourenço Saraiva Machado.

Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Ao commercio
Francisco Costa & C. venderam seu estabelecimento á rua da Detenção n. 22 aos Srs. José Silveira & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus : quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado.

Recife, 3 de Outubro de 1893.
Francisco Costa & C.

Ao commercio
José Silveira & C. compraram aos Srs. Francisco Costa & C. o estabelecimento sito á rua da Detenção n. 22, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus : quem se julgar prejudicado reclame no praso de tres dias para ser indemnisado.

Recife, 3 de Outubro de 1893.

Criados
Precisa-se de dous criados, sendo um com pratica de botica : na rua Bom Jesus n. 22.

Para o Porto
Barca portugueza
«Claudina»
Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Boa occasião
Vende-se uma destillação e restilação completas (fogo directo) compostas de dous alambiques grandes, machina para 90 canadas de alcool 40-41, cubos em numero sufficiente, depositos, resfriadores, aquecedores, bombas e todos os pertences em perfeito estado : para informações á rua do Apollo n. 51, escriptorio. Recife.

Aos proprietarios de carros e carroças
De ordem do Sr. presidente da sociedade União Beneficente dos Proprietarios de Carros e Carroças, convido a todos os proprietarios dos mesmos á comparecerem a reunião que terá lugar domingo 8 do corrente, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de serem approvados os estatutos da mesma sociedade.

Recife, 5 de Outubro de 1893.
O 1. secretario
João Cordeiro

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe
Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada da cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos ; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Criado
Precisa-se de um criado que tenha boa conducta ; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Albuns
para retrato, um esplendido sortimento, receberam Conrado, Antunes & C.
A Brisa

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira ; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta ; na rua do Apollo numero 21.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

José de Miranda Costa
Quarto anniversario e seu passamento
6 de Outubro de 1889

Trajano Austricliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Ladisláo Aureliano de Miranda Costa e Isabel Aurea de Miranda Costa, pais e irmãos e rvam se repassados de dôr e derramam sentidas lagrimas de saudades sobre o tumulo que encerra os restos mortaes de seu caro e sempre chorado filho e irmão, José de Miranda Costa.

Celebram se missas na matriz da Boa Vista e na da cidade de Palmares, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, pelo seu repouso eterno, para o que recordam aos parentes e amigos do finado este luctuoso dia.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha
Segundo anniversario

Dorina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, e na matriz da freguezia da Boa Vista, cidade do Recife, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, por alma do seu fallecido esposo e filho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Coronel Thomaz Alves Maciel
1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã ; e para assistirem a esses actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Major João do Rego Maciel
1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai, o major João do Rego Maciel, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã ; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante
Olinda Cavalcante e Joaquim Elias de A. R. Barros convidam os parentes e amigos para ouvirem as missas que serão celebradas sabbado 7 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja da Gloria, 7º dia do traspasso de seu tio e cunhado, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Manoel Maria de Hollanda Cavalcante
Maria do Carmo Henriques Cavalcante e seus enteados agradecem a seus amigos e parentes a caridade de terem acompanhado seu marido e pai á sua ultima morada, e convidam para assistir as missas que mandam rezar por alma do mesmo no dia 7 do corrente, na matriz da cidade de Victoria.

Maria Victoria dos Santos
O pharmaceutico José da Cruz Santos e sua irmã Maria Joaquina dos Santos mandam rezar missa por alma de sua mãi Maria Victoria dos Santos segunda feira 9 corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3ª do S. Francisco, 2º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

D. Maria Guilhermina de Oliveira convida os seus parentes e amigos do finado seu marido Manoel Francisco de Oliveira, para assistirem a missa do setimo dia, sexta-feira 6 do corrente, na matriz do Monteiro, ás 8 horas do dia.

Ama
Precisa se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões ; á rua do Dom Fabia, antigo Corredor do Bispo n. 51.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite ; na rua do Apollo n. 21.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição ; na rua União n. 65.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras ; na rua da Palma n. 68.

Amas de leite e cosinha
Na rua Vidal de Negreiros n. 186 precisa-se de uma ama de leite e outra de cosinha.

Ama
Precisa-se de uma para tratar de uma criança ; á tratar na rua Duque de Caxias n, 88, pharmacia Martins.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua do Commercio n. 44.

Cavallo roubado
Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes : uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Luz electrica
Vende se por preço commodo um dinamo novo, de Edison, capacidade de 25 lampadas, de 16 velas cada uma, e cerca de 200 pés de fios isolados : trata-se na pharmacia franceza.

Chalet em Olinda
Vende-se bom sitio com grande chalet, novo ; na rua dos Milagres n. 20.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nóva

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.
Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.
Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.
Telephone—193 Chamados por escripto.

Criado
Precisa se de um criado ; na rua larga do Rosario n. 30.

Lithographia
Precisa-se de um impressor lithographico ; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES ! !
Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !
Eduardo Paiva

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquilhas, papel de musica e methodos para estes instrumentos

RUA 1° DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1° DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, [illegible], granadina, groselha, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Finissima goiabada de aratanha!...

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A, J. C. Araujo & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO

FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

F

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo em destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor	Rodas d'agua
Portateis	Torbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Mambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

Chapelaria Coelho

COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e os cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhoras.

Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes

49—Rua da Imperatriz—49

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

APPERITIVOS

SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a

Travessa da Madre Deus n. 12

Lopes Alheiro & C.

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5° e 10.°

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5° e 10°

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.°

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5°

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.° e 10.°

ESPECIAES

Vinho Lagrima Christe em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de uso para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C.

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Vende-se

Uma carroça com duas rodas e os arreios em bom estado: á tratar na rua Duque de Caxias n. 87, loja de chapéos.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou penosa
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou Inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral ou physica
25. Hydropesia, Accumulações Subitas
26. Enjoo de Mar, [illegible]
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31. [illegible]
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, [illegible], Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.

109 Fulton Street. New York.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Farello!

Vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem rua da Praia n. 8

FOLHETIM 56

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO LV

EM CAMPO

(Continuação)

Com effeito, no boulevard Poissonière, Barrot inclinou-se outra vez á portinhola e disse para o conductor:

— Denho cudra iteia!... Gontoza-nos a Montmartre... rua Lepic... Muito de brossa... Derá uma pôa gorgeta!

CAPITULO LVI

NA DEFENSIVA

Dez minutos depois o carro atravèssava a praça Blanche.

Havia ahi uma multidão ruidosa.

Barrot levantou as vidraças do coupé.

— E' a sahida do baile da rainha Branca! disse elle. Sejamos prudentes, por que deve haver no meio desta gente clientes do jury...

Entretanto o vehiculo entrou na rua Lepic.

No alto da collina elle tomou á esquerda, rapidamente.

O cavallo, fustigado, corria com grande velocidade.

— Alto!... gritou Barrot.

O automedonte refreia o animal.

— Chegamos? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Não.

— Então porque paramos?

— Para que o cocheiro não dê á lingua... E' melhor que elle não conheça para onde vamos... Todo o cuidado é pouco em diligencias desta natureza.

— Tem razão, disse o magistrado. Desçamos.

Os dous viajantes desceram do carro.

— Serveidamente! disse Barrot ao cocheiro... Serfiu-nos muito pem!... Dome lá drez vrangos de corxeta... Está sadisveido?

— Muito obrigado, patrão, disse o automedonte.

— Agora famos para a bandega!...

O cocheiro poz-se a rir, convencido de que havia conduzido dous burguezes para alguma escapada.

E voltou, desapparecendo no meio da noite.

Barrot, ao vel-o sumir-se, disse:

— Muito bem!... Agora me acompanhe, Sr. juis...

A rua Lepic era neste ponto margeiada por terrenos vagos, defendidos por ligeiras cercas de taboas.

De longe em longe, um casebre decrepito... de paredes negras... elevava-se no meio de canteiros de couve.

Mas nem uma luz accusava a presença de um ser vivo, acordado naquella hora avançada.

Só se ouviam os mugidos lugubres e sinistros do vento.

— O quarteirão foi bem escolhido, disse o Sr. d'Amonville.

— De certo que foi... Estamos ás voltas com finorios!... Mas, ou eu me engano muito, ou antes de duas horas teremos a chave do enigma. Não ha duvida que o quarteirão é exquisito.

— Podem assassinar aqui sem receio de ser incommodado...

— Chegamos, disse Barrot em voz baixa... E' alli...

— Mas está tudo escuro... Como reconhecer?

— Estudei a praça... Agora é preciso agir com as maiores precauções...

— A casa não é deshabitada?

— Ordinariamente... Mas o nosso homem ás vezes apparece por cá, á noite... replicou Barrot...

E' um perigoso patife... e se por acaso lá estiver... vendo-se acuado no seu antro, voltar-se-ha furibundo como a javali sitiado pelos cães...

— Então corremos perigo.

— Não é por minha causa que fallo... Já estou habituado... mas por causa do senhor...

Portanto, rewolver em punho...

O Sr. d'Amonville obedeceu.

Tomou a arma e engatilhou-a resolutamente...

CAPITULO LVII

NA PRAÇA

— Mas como entraremos na casa? perguntou o magistrado.

— Um instante... replicou Barrot... Vou riscar um phosphoro para accender a lanterna... Attenção!... A luz poderá trahir a nossa presença aqui...

Esfregou um phosphoro e metteu-o logo na lanterna, de sorte que a luz não chegou a brilhar um segundo na escuridão.

— Prompto!... Não ha novidade... Continuemos a diligencia.

E voltou para o lado da parede a lanterna, cujas portinholas fechou de modo a não deixar passar senão um tenuissimo filete de claridade.

O Sr. d'Amonville vio então uma porta de madeira carcomida e pintada de verde-negro.

— Convém que em primeiro logar eu me certifique de uma cousa, disse Barrot.

— Qual?

— Se por acaso o nosso homem não está lá dentro...

— Mas de que modo...

— Nada mais simples.

O agente inclinou se para a fechadura da porta e logo depois ergueu a cabeça com alegria.

— Não está...

— Mas...

— Olhe... A' noite passada colloquei alli, no buraco da fechadura, um fio imperceptivel...

O juis baixou a cabeça para examinar.

— Com effeito, vejo um fio, disse elle.

— Se o nosso homem houvesse entrado, com certeza deslocaria o fio ao metter a chave na fechadura...

— Lá isso é verdade... fez o Sr. d'Amonville... E não deixa de ser engenhoso...

— Mas como vamos nós entrar?

— Nada mais simples, respondeu Barrot. Segure na lanterna um momento.

E passou a lanterna ao juis.

Depois tirou do bolso uma gazua.

Deu umas voltas e a porta abrio-se.

— Amigo velho!... Oleps!

— Faço-lhe os meus cumprimentos!

— Ora!... Isso é o menos... e...

Barrot interrompeu-o.

— O que ha? perguntou o juiz.

— Vem gente... Entremos depressa... Cuidado...

O magistrado entrou no jardinete e o agente seguio-o, fechando em seguida a porta.

— Eu nada ouço... disse o Sr. d'Amonville... Sem duvida enganou-se...

— Não me enganei... Tenho o ouvido muito fino... O habito!...

O magistrado prestou attenção.

— Com effeito, agora ouço um ruido de passos... Será o nosso homem?

— Não creio... Elle costuma vir de ordinario mais tarde... Entretanto observemos... Talvez seja algum transeunte retardatario... Psit!

O ruido approximava-se.

— Não deve ser o nosso homem... disse Barrot em voz baixa. Quem ahi vem está calçado de grossos sapatos ferrados e o nosso melro não usa tal calçado... deve ser algum operario...

O transeunte atravessava então a frente do jardim.

Barrot e o Sr. d'Amonville tiveram um minuto de angustia.

O homem chegou junto da porta, atraz da qual estavam o magistrado e o agente.

Este tirou do bolso o rewolver e armou-o.

— Attenção! murmurou baixinho.

De repente ouvio-se um ruido surdo e a porta estremeceu.

O Sr. d'Amonville fez pontaria...

Precaução inutil!

O homem passara pela porta e afastava-se

Pouco depois diminuio o rumor dos seus passos na calçada.

— Não ha novidade, disse o agente respirando... Naturalmente algum operario ébrio, que ao passar deu machinalmente um murro na porta... Gente do quarteirão, que conhece a casa...

— Creio que dei um grito...

— Sim, mas felizmente elle o não ouvio...

— O senhor não pestanejou...

— Ah! replicou Barrot, a primeira condição de um bom agente é o sangue frio. Agora continuemos o trabalho... Venha...

— Vamos...

Neste momento o vento que mugia sempre, expellio as nuvens e a lua appareceu, lançando uma luz viva.

— E' aqui mesmo? perguntou o Sr. d'Amonville.

— E' aqui... respondeu Barrot... A lua veio a proposito. A casa está defronte de nós...

— Que indecente pardieiro! exclamou o magistrado.

Era, com effeito, um deploravel casebre, decrepito, cujas paredes pareciam cahir.

O jardinete que o cercava era absolutamente inculto.

A gramma cobria as aléas e em toda a parte cresciam as hervas más.

O agente caminha para a escada da entrada, humida e esverdeada, cujos quatro degráos tremeram sob seus pés.

Levou a mão á porta e abrio-a.

— De certo o nosso homem não esconde thesouros aqui, tal é a facilidade com que se póde entrar... Mas é preciso alumiar o nosso caminho.

E abrio as outras janellas da lanterna, a qual estava munida de um reflector.

— Não ha perigo. Venha, Sr. juiz.

E os dous homens penetraram n'um aposento lageado de pedras pretas e brancas.

CAPITULO LVIII

O ESQUELETO

Este aposento era mobiliado por uma mesa de cosinha, de madeira branca, e diversas cadeiras de couro.

Em um canto, junto a chaminé, de faiança branca, havia um cofre de pinho, de grandes dimensões.

— Para que diabo servirá este cofre?... disse Barrot.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42